





# Conservação das riquezas vegetaes brasileiras

A criação dos parques nacionais do Iguassú e do Itatiaia — Ainda este anno será demarcado o de Aymorés em Minas — Outras notícias

Espiritualidade" — Cajuti; "Zaratustra" — Barão d'Yrien; "Quatro pedras" — Pinheiro Lima; "Vida" — Dinorah.

Afim de eleger a comissão julgadora, a Academia reunir-se-á na próxima semana.

...o futuro.

cana. Domingos Estefano, residente a rua legacia Districtal.

Delegados foram obrigados a entrar em tratamento de saúde.



# PALACIO DO GOVERNO Solenne instalação das missões preparatorias Aricunduva... do IV Congresso Eucharistico Nacional

LELLIS VIETRA

O sr. Interventor Federal recebeu, hontem, em audiência particular as seguintes pessoas: dr. Thyro Martins, dr. Vespasiano Martins, dr. Aquino Correia, arcebispo de Cuyabá; dr. Azor Montenegro, conselheiro Renato Paes de Barros, Cyrillo Junior e Goffredo da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo.

Em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal estiveram, hontem, na sede do governo as seguintes pessoas: dr. Ismael Sá Junior, dr. Lamartine Emilio Barbosa, dr. Auro Amorim, dr. Hernani Domingues, dr. Ricardo Daunt, dr. Carlos V. Pereira, dr. Maximiliano Ximenes, srs. Arthur Baad, Arthur Mazzini Silva, João Leite de Araújo, Americo Pedro Conti, Walter Barreto da Costa, Duffles de Camargo Bueno, Bento de Carvalho, prof. Joel Aguiar, Domingos Franco, Nahir Bussamara, Joaquim Cardoso, Miguel do Valle, d. Aurora Ramos de Moraes Rego.

Afirm de agradecer o telegramma de felicitações que lhe fôra enviado por motivo da passagem de sua data natalícia, esteve, hontem, na sede do governo, o sr. Amadeu Gomes de Sousa, presidente da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro.

Afirm de convidar o sr. Interventor Federal para presidir a sessão solenne do curso de aperfeiçoamento no Hospital Municipal, estiveram, hontem, na sede do governo os drs. Pedro Dias da Silva, Dante Pazzanese e Soares Hungria.

Afirm de agradecer o telegramma de felicitações que lhe fôra enviado por motivo da passagem de sua data natalícia, esteve, hontem, na sede do governo, o dr. Ibrahim Nobre.

Estiveram, hontem, na sede do governo, em visita ao sr. Interventor Federal, os srs. coronel Amílcar Velloso Pederneras, director da Aeronautica Militar, e coronel Eduardo Gomes e Fontenelle.

## Dr. José Rubião

CUMPRIMENTOS RECEBIDOS PELO DIRECTOR GERAL  
DO DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

Reflexo da alta estima e admiração que é tido nos meios sociais e officiaes do país, vem, o nosso prezado companheiro de trabalho, dr. José Rubião, redactor-chefe do "Correio Paulistano", recebendo innumerables telegrammas, cartas e cartões de felicitações, por motivo da sua recente posse nas elevadas funções de director-geral do Departamento das Municipalidades.

Dentre essas, além das que já publicamos, destacamos, hoje, uma carta do Rotary Clube do Rio de Janeiro, assignada pelo seu presidente, dr. José

do Nascimento Brito, nos seguintes termos: "Meu caro Rubião: Apresso-me a satisfazer meu prazer em congratular-me com você pela justa nomeação para o cargo de director geral do Departamento das Municipalidades de São Paulo. Interpreto, estou certo, o sentimento dos rotarianos do Rio que reconhece em você um dos companheiros mais completos de nossa causa. Auguro-lhe o melhor exito no seu cargo, e desejando muitas felicidades, reafirmo a minha antiga amizade rotaria".

## ENCERRADO, HONTEM, O EXERCICIO FINANCEIRO ESTADUAL DE 1940

Cumprindo o dever quotidiano, a reportagem do "Correio Paulistano", esteve, hontem, à tarde, na Secretaria da Fazenda, onde teve o ensejo de verificar um extraordinario movimento. Todos os corredores apresentavam uma concorrencia pouco commum, verificando-se enorme affluencia de interessados que aguardavam a sua vez de ser atendidos pelas innumeras secções daquelle importante Secretaria de Estado.

A curiosidade do reporter foi des-

peritada pelo acontecimento pouco vulgar, levando-nos a indagar dos motivos daquelle extraordinario movimento. Tratava-se do encerramento do exercicio financeiro de 1940, que de accordo com a lei é encerrado em 29 de fevereiro iniciando-se, hoje, o exercicio corrente.

Nestas condições, os pagamentos não processados até hontem serão relacionados para, após a abertura do credito necessario, se proceder à sua liquidação, o que se dará opportunamente.

## A SITUAÇÃO DOS NAVIOS BELLIGERENTES REFUGIADOS EM NOSSOS PORTOS

DECLARAÇÕES DO SR. MINISTRO DA VIAÇÃO

RIO, 28 (Da succursal — Via Vasp) — Notícias-se nesta capital que os governos americanos, tendo em vista a falta cada vez maior de "espaço livre" nos transportes marítimos e os incalculáveis prejuizos que vêm soffrendo em virtude dessa queda da navegação mercante, cogitam adoptar, simultaneamente, medidas que lhes permitam lançar mão dos navios que se encontram paralisados em portos de seus países e aos quaes arribaram em consequencia da guerra. Desta forma, todas as unidades mercantes, sem distincção de nacionalidades, seriam fretadas ou arrendadas pelos Estados neutros, passando a navegar a serviço destes.

A medida recentemente posta em pratica pelo presidente Aguirre Cerdá, do Chile, parece confirmar plenamente estes rumores.

A propósito convem lembrar que se encontram no porto desta capital os seguintes vapores: "Theresa", "Aguilares", "Auroras", "italianos" (arribados respectivamente nos dias 2-6-40, 9-12-40 e 9-5-40); "Pol II", "Pol IV" e "Pol VI", entrados no dia 19 de março de 1940; "Globe I, II, VI e VII", entrados no dia 20 de março de 1940, e "Fernhill", entrado no dia 26 do corrente. Todos noruegueses, sendo que as frotillas dos "Pol" e dos "Globe", são pescadores de baleias. Ingle-

zes ha um apenas e assim mesmo parece que está avariado: é o "Laristan", que aportou ao Rio no dia 3 de janeiro deste anno.

"Seria interessante que pudessemos fretar os navios refugiados em nossos portos para empregá-los no escoamento dos nossos productos. Posso garantir, entretanto, que o assumpto ainda não foi objecto de cogitação do governo brasileiro. Em tal caso era por aqui que elle deveria passar".

Indagado se no caso de se effectivar noutros países da America a medida do Brasil tomaria attenção identica, o general Mendonça Lima disse: "Nada impediria que assim fizessemos. Mas, de certo que procurariamos fazer o pelos meios normaes, entrando em entendimentos com as companhias consignatarias, sem prejuizo de seus interesses particulares."

Daríamos, assim, um emprego util aos barcos que se encontram refugiados em aguas brasileiras, com as suas machinas paradas e as respectivas tripulancias em periodo de repouso forçado.

## Concurso para escrivão de Collectoria

Approvadas as respectivas instrucções pelo Presidente do D.A.S.P.

RIO, 28 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O presidente do D. A. S. P., approvou, pela portaria n. 950, de 26 de março, as instrucções especiaes, destinadas a regular o concurso de provas para provimento em cargos da classe inicial da carreira de escrivão (de collectoria) do Ministerio da Fazenda.

Os candidatos deverão apresentar as condições de ordem geral, discriminadas na portaria n. 661, de 2 de julho de 1940, e mais a de que não contem, no curso de dez mil annos, nem superior a 38, apurados até a data do encerramento das inscrições.

O concurso constará de provas de selecção, eliminatórias: sanidade e capacidade fisica, scripta de legislação tributaria e de Fazenda, e scripta de Mathematica e Contabilidade; e de habilitação: Conhecimentos Gerais.

São serão considerados habilitados para classificação final, os candidatos que obtiverem grau igual ou superior a sessenta pontos.

Os programmas são os seguintes: LEGISLAÇÃO TRIBUTARIA E DE FAZENDA

Características dos diversos tipos de impostos e taxas arrecadados pela União, "Colis Postaux", conceito; Arrecadação, Divida activa da União. Devedores remissos. Processos de autos de infracção e de notificações. Recurso. Revella e perempção.

CONTABILIDADE

Sistemas de escripturação. Partidas simples. Partidas dobradas. Lançamen-

to em livros pelos mesmos systemas.

Diversas modalidades de contas. Abertura pelas firmas individuais, sociedades e pelas repartições publicas. Transposição de saldos. Encerramento de contas. Correção de enganos em lançamentos. Contas de activo e passivo.

Abertura da escripturação de uma collectoria. Escripção de estampillas lectoria. Escripção de uma collectoria. Escripção de uma collectoria.

Escripção de uma collectoria. Escripção de uma collectoria. Escripção de uma collectoria.

Escripção de uma collectoria. Escripção de uma collectoria. Escripção de uma collectoria.

Escripção de uma collectoria. Escripção de uma collectoria. Escripção de uma collectoria.

## O decorrer das ceremonias religiosas hontem effectuadas na Cathedral Provisoria, igreja de Santa Iphigenia



Aspectos colhidos pela objectiva do "Correio Paulistano" durante a celebração do solenne pontifical de hontem na igreja de Santa Iphigenia

Revestiram-se de excepcional brilho as solennidades com que o exmo. sr. arcebispo metropolitano iniciou, o programma espiritual organizado para que o IV Congresso Eucharistico Nacional, a realizar-se em setembro de 1942, seja, a mais imponente manifestação do fervor religioso e da solida formação catholica do povo paulista.

Poucas vezes se terá visto nos recintos das nossas igrejas cerimoniaes assim transcendentes entre as pompas de solenne pontifical como as que hontem foram realizadas na cathedral provisoria, igreja de Santa Iphigenia, das 9 às 11 horas, presentes todo o Cabido Metropolitano, vinte padres missionarios das congregações missionarias do S. S. Redemptor e do Immaculado Coração de Maria, numerosos sacerdotes do clero secular e regular e uma assistencia constituida pelos mais selectos elementos das nossas associações eucharisticas.

O celebrante da solenne missa, d. José Gaspar, esteve acollido pelos monsenhores Ernesto de Paula, vigário geral e presidente da Junta Executiva do Congresso Eucharistico, e Nicolau Consentino, thesoureiro da Mitra; dirigiu as cerimoniaes o conego João Paes, ceremoniar do solio; os coros estiveram a cargo da Escola Cantorum do Seminario da Immaculada Conceição.

Após a santa missa do Espírito Santo, o sr. arcebispo metropolitano, reunido, na capella mór, os padres missionarios, aos quaes dirigiu uma exhortação, no sentido de que congregassem o melhor dos seus esforços nos trabalhos preparatorios do grande certame eucharistico.

Em seguida, a. exc. revma. distribuiu, a cada um dos padres missionarios, a cruz symbolica da sua missão evangelica.

Terminada essa parte das cerimoniaes do dia, o coro entou o Hymno "Salutaris Hostia", enquanto o altar mór era illuminado para receber a custodia com o SS. Sacramento, que foi transportado da sua capella pelo padre Paschoal Berard, superior dos Sacramentinos e vigário da parochia de Santa Iphigenia, e collocado no seu throno em exposição solenne. Enthronizado que foi o SS. Sacramento, todo o clero, com o coro, recitou a ladainha de Todos os Santos.

Terminada a missa, foi cantado o Hymno "Veni Creator", precedendo a distribuição das cruzes symbolicas aos missionarios presentes.

Encerrou as solennidades a benção solennissima do SS. Sacramento, com todo o rigorismo da liturgia catholica e o hymno cantado pelo coro. Após o cantico do "Veni Creator", foram introduzidas na capella mór, trazidas por quatro missionarios, as imagens de Nossa Senhora Conceição Aparecida que o sr. arcebispo benzeu junto ao altar mór, imagens que serão enthronizadas nas matizes de Santo Amaro, S. Caetano, Santo Antonio do Pary e Penha, onde permanecerão para a publica veneração durante a pregação das missões.

Hoje, ás 19 horas, naquellas quatro matizes, se dará a abertura das Missões; amanhã, ás 16 horas, as imagens de N. S. da Conceição Aparecida serão recebidas nos limites daquellas parochias e serão levadas, em procissão, ás respectivas matizes, para ali serem enthronizadas, com solennidade.

São os seguintes os padres missionarios que hoje iniciarão as santas missões nas parochias acima referidas: cordimarianos: pp. Antonio Berenger, Raymundo Pujol, João Echevarria, Irineu Ballesteros, Raymundo Jofré, Victor Artabe e Pedro Giol; redemptoristas: pp. Geraldo Pires, Miguel Posse, Thilao Klingner, Nestor de Sousa, Daniel Marti, Antonio de Andrade, Conrado Maria, Alexandre Minelli, Antonio Macedo, Agostinho Polster, Antonio de Oliveira, Alexandre Moraes e Francisco Ferreira.

O patrimonio da União, a ser entregue a concessionaria será avaliado com a colaboração desta, à medida da sua detalhada discriminação; não obstante, attribue-se-lhe o valor de trezentos mil contos de réis para os effectos contractuales, durante o primeiro quinquennio de vigencia do contracto.

Para segurança do financiamento e execução das obras attinentes à consolidação das antigas adductoras, a estabilização das descargas, ao tratamento das aguas a distribuir, a reparação e construção de edificios e reservatórios, a revisão e ampliação da rede distribuidora, bem como da generalização do hydrometro e do necessario aparelhamento, exige-se o deposito de quantia de dez mil contos de réis, cuja realização está, por sua vez, garantida pela caução de mil contos, igualmente assecuratoria da assignatura do contracto.

Essas obras e serviços, em que a concessionaria deverá invertir cento e cinquenta mil contos de réis, serão levadas a effecto durante os primeiros cinco annos da concessão, para que, quanto antes, fiquem perfeitamente normalizados os serviços de abastecimento d'agua a ella confiados.

Do primeiro quinquennio da vigencia do contracto, só poderão ser revistas as tarifas para seu ajustamento relativamente ao preço médio inicialmente proposto e, porventura, não alcançado, pois só assim se evitarão propostas capciosas e poderão ser devidamente apreciadas as submettidas a julgamento.

Para constituição do fundo garantidor da boa conservação a renovação opportuna das installações, será deduzida da renda bruta a quota annual de 1 a 2,5 % do seu valor patrimonial, fixada, entretanto, para os cinco primeiros annos, na importancia de 7.500 contos de cada um, isto é, 2,5 % sobre 300.000 contos de réis. Para as despesas de fiscalização, consideram-se satisfactorias as quotas de 3 % sobre a renda bruta das taxas e 1,5 % sobre o custo das obras novas a serem executadas.

O Presidente da Republica approvou o edital, que deverá ser publicado pelo Ministerio da Educação no "Diário Oficial".

Que diabo querará dizer a chronica de hoje com essa epigraphe estapafúrdia, "aricunduva"? Eis a interrogação natural que estamos ouvindo daquelle distinctamente. Pois senhores jurados, é isso mesmo. Tal qual. Trata-se, nada mais nada menos de uma excursão urbana que fizemos hontem a um dos mais proximos bairros da capital, — a Villa Carrão. Eramos tres jacarés, o Juca Pato, o coronel Ernesto Duprat e o dr. Pedro Vieira.

Achamo-nos rapidamente de frente dos irmãos Giorgi, Rogério, Julio, Cesar e Alfredo, rapazes de primeira agua, continuadores da obra industrial de Guilherme Giorgi, que tanto concorreu para o progresso de São Paulo nas suas iniciativas particulares. Esses moços, no optimo afã de beneficiar os outros, offerecem ao Estado o terreno necessario para a construção de um Grupo Escolar naquella villa, doando a metragem que for precisa, 5, 10, 20 metros quadrados, com omnibus à porta e estrada lindamente municipal.

Será um centro de instrucção para servir centenas e centenas de crianças dos bairros limitrophes. Villa Formosa, Villa America, etc., etc. Visitamos o local, Vista lindissima. Panorama dos mais empolgantes. E sobretudo, ali mesmo, pertinho, distancia de beijo. Em verdade, percorrer a metropole paulistana e seus bairros é constatar uma expressão de asombro. Parece magica, a vertigem com que os arredores de Piratininga tomam vulto e extensão, transformando-se macega, barba de bóde, lirica e picão, num sadrez tumultuário de ruas, praças e avenidas. Alguem já disse com muita propriedade vocabular que S. Paulo é a thumaturgia viva e concreta, nas suas maravilhosas surpresas de progresso!

Passa-se hoje por um capão de matto à beira da estrada e amanhã se ergue ali a linha architectonica do bangalô apalacetado com jardim fidalgo e aspecto solariego.

Interna, Lapa, Tucuruvy, Sant'Anna, Penha, Aclimação, Perdizes, Barra Funda, Braz, Mooca, Cambucy, Belém, Villa Prudente, Santo Amaro, todo esse rosario que forma a terra fulgurante do café, amanece diariamente tomado de novos surtos progressistas, como se a vara de Moyses fizesse brotar agua da pedra, casas do chão e vida da propria morte! E as propriedades de repouso existentes por todos os recantos de Piratininga? São verdadeiros encantos de luxo, de conforto, de arte, de gosto e bucolismo virgiliano. Chegamos, portanto, onde queriamos chegar. A chacara "Aricunduva". Dez minutos dos bondes da Penha e dos omnibus da Villa Carrão. Mas que delicia de conjunto! Logo de chofre, a vista se impressiona com uma residencia finamente mobiliada, salas espaçosas, banheiros artisticos, tectos lavrados em finissimos entalhes, pisos de marmore e magníficos terraços descortinando todo São Paulo na belleza esthetica de capella garrucha-côco.

Defronte, em redor e num extensão enorme, estende-se o verde encantador de um parque admiravelmente tratado, onde pontilham espécies rarissimas de plantas tropicaes e euronas, algumas floridas bizarramente. Ao fundo uma piscina de agua deliciosamente azul e em volta, os palmeiros indianos, os araucarias em legue sombreando as margens tranquillissimas. Depois, pomar infinito, todas as variedades de frutas: abacaxis, uvas, carambolas, pitangas, romãs, abios, maracujás, peras, laranjas, goiabas, araçás, ingás, figos, um asombro de gosturas trincadas...

E 150 mil pés de eucalyptus, emprestando à chacara-sítio que tem 35 alqueires de terra, a solennidade austera de um valor economico! Ah! passa algum tempo a familia Guilherme Giorgi, sua proprietaria, e realiza as classicas festas de Santo Antonio, São João e S. Pedro, com cateretê, jongo, canellinha, quenêdo, mandioca assada, batata "ô forno" e outras caracteristicas profundamente brasileiras.

A quadra de tennis tambem funciona nesses dias. O basquet-ball tambem. A peteca idem na mesma data. A cabra-cega igualmente. E o esconde-esconde, tem uma concorrencia batulétrica...

"Aricunduva"! Vejam, vocês agora, que tinhamos razão quando demos o titulo das mal tagadas linhas deste sabbado. O coronel Duprat e nós outros, viemos carregados de frutas, e o primeiro da turma cavou uns frangos com o João Barreto, o velho amigo de 40 annos, que reside logo p'ra cá numa esplendida vivenda cheia de "primaveras". Visitamol-o tambem. Lembromo-nos da época em que se amarrava cachorro com linguça.

Barreto é o pioneiro das vendas de terreno a prestação em São Paulo. Foi isto ahi por 1916. Póde-se dizer que é o Pedro Alvares Cabral da Villa Carrão, e só não ouviu ali a primeira missa porque o desembarque foi em secco.

Quando voltamos, o sol muito vermelho, ardia no poente, para, minutos após, sepultar-se atrás da serra numa agonia lilaz de languido crepusculo...

Estas "fugas" fazem bem ás paqueras. Afinam as idéas, adoçam a garganta, assestnam a neuraesthenia e apuram o gosto pelas bellezas naturaes.

"Sub tegmine fagi"... Sob a sombra e a panqueca!

## CHEGOU, HONTEM, A ESTA CAPITAL O DIRECTOR DA AERONAUTICA MILITAR

Chegou, hontem, a esta capital, vindo de seu bordo os tripulantes, jando em avião de nosso Exército, o sr. coronel Amílcar Velloso Pederneras, director da Aeronautica Militar do Ministerio do Ar, que se fazia acompanhar dos coronéis Eduardo Gomes, Fontenelle, tes. Astor Costa, Fernando Luis e do sargento Borges.

Momentos antes da chegada do avião, que deixou a capital da Republica, ás 8.30 horas, em vôo directo para esta cidade, tinha o commandante da 2.ª Base Aérea determinado a formação em linha, ao longo do campo de aterragem de 14 aviões militares e dos pelotões daquelle unidade.

Precisamente ás 10.25 horas, chegava ao Campo de Marte o bi-motor militar, tendo depois de alguns instan-

## NOVAS INSTALLAÇÕES PARA A RECEBEDORIA DE AGUAS DA CAPITAL

Como é do conhecimento publico, a Recebedoria de Aguas, repartição subordinada à Secretaria da Fazenda e que pela natureza de seus serviços necessita de manter continuo contacto com a organização tecnica executora desse serviço publico, isto é, com a Repartição de Aguas e Esgotos, foi instalada no sub-solo do edificio occupado pela Secretaria da Viação, na falta de melhores accommodações.

O local não offerecia a menor commodidade, tanto para o publico como para o proprio funcionalismo, pois o ambiente, além de acanhado, não dispunha de luz directa e demais exigencias indispensaveis em repartições desu especie, originando-se, dahi uma situação desagradavel que o governo tratou de solucionar de accordo com suas possibilidades.

Agora o assumpto acaba de ser resolvido, ficando assentado que a Recebedoria de Aguas passará a occupar as armazéns da rua Riachuelo de numeros 43, 47, 53 e 59, que, além de se encontrarem nas proximidades da Secretaria da Viação, satisfazem as demais exigencias, de espaço, luz, etc., etc., necessarias ao funcionamento de uma repartição deste genero.

Os predios acima referidos já foram alugados e adaptados pela Secretaria da Fazenda, devendo, nos primeiros dias da proxima semana, a Recebedoria de Aguas passar a funcionar em suas novas installações.

## Recurso julgado pelo director da Fazenda Nacional

RIO, 28 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Romero Stella, director geral da Fazenda Nacional, apreciando o recurso em que a The Finlandia South American Line, com sede em Helsingfors, pede restituição do imposto de pharol pago no porto de Victoria, pelo vapor "Bore IX", proferiu despacho no qual firmou a norma de que os vapores estrangeiros que entram nos portos nacionaes sejam paguetes de linhas regulares ou vapores communs, só podem gozar do favor de "regalias de paquete", isto é, isenção do pagamento do imposto de pharol, e outras vantagens, do regime aduaneiro, depois que aquelle beneficio tiver sido concedido previamente pelo Ministro da Fazenda.

Mandando reservar em todos os termos o regime da circular n.º 6, de 5 de junho de 1937, expedida pelo então director das Rendas Aduaneiras, recomendou ao director geral da Fazenda Nacional, ás alfandegas do país, que facam uma revisão a respeito, afim de ser cobrado o imposto de todos aquelles que não satisfizerem o regime daquelle circular.

## LOTERIA DE SÃO PAULO

Na 8.ª pagina da edição de hoje, publicamos a lista dos premios da extração de hontem, da loteria de São Paulo.

## Chegou ao Rio o dr. Marcondes Filho

RIO, 28 — (Da nossa succursal, via Vasp) — Pelo "Cruzeiro do Sul", chegou, hoje, a esta capital, o dr. Alexandre Marcondes Filho, figura de prestigio nos circuitos juridicos de S. Paulo e do Distrito Federal.

## Reressou o cel. Matheus Noronha

RIO, 28 — (Da nossa succursal, via Vasp) — Acompanhado de sua exma. esposa, regressou ao Rio, pelo "Cruzeiro do Sul", o coronel Martins Matheus Noronha, presidente do Banco dos Funcionarios Publicos, que ha varios dias se encontrava na cidade balnearia de Poços de Caldas.

## CONSELHO NACIONAL DE MINAS E METALLURGIA

RIO, 28 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Sob a presidencia do contra-almirante Jayme da Silva Lima, reuniu-se, hoje, o Conselho Nacional de Minas e Metallurgia, tendo sido examinados diversos assumptos, entre os quaes o que se prende ao carvão nacional.

Foi accordado officiar-se ás diferentes companhias carboníferas nacionaes solicitando os necessarios elementos a determinação do custo da produção da tonelada do carvão nacional.







# Subsídios á cam-panha do silencio

Estavam registrados no anno passado, em todos os paizes do mundo, 44.515.399 automoveis, dos quaes 36.152.700 de passageiros, 8.017.254 de carga e 269.089 omnibus.

Uma pergunta: — Que seria da humanidade, se todos os automoveis existentes sobre a face da terra se puzessem a buzinar ao mesmo tempo, na mesma hora?

E' uma pergunta absurda! exclamará o leitor. Mas não tão absurda quanto parece. Aqui em São Paulo, pelo menos, existem certas horas, principalmente quando chove sobre o "Triângulo", em que todos os automoveis em circulação buzina em unisono. Se o leitor já esteve perdido na rua Libero, nas tardes de aguaceiro, sabe perfeitamente que não estamos fazendo literatura: o barulho é de ensurdecer. Dir-se-ia que os automoveis são como os gallos. Estes, nos quintos de nossas casas, assim que amanhece, esperam apenas um signal de alarme. Dentro em pouco, todos os gallos cantam em todos os quintos. E' aquilo a que se dá o nome de "symphonia matutina".

Com relação, porém, aos "klaxons" e ás buzinas, em lugar de symphonia devemos falar em cacophonía.

Dissemos que os automoveis são como os gallos. E é exacto. Basta um delles buzinar lá embaixo, na esquina da avenida São João com a rua Formosa, para que immediatamente outros lhe respondam de todas as direcções, em todos os cantos. Na maioria dos casos, os proprios automobilistas não sabem por que buzina. Buzinam porque ouvem buzinar. Imaginem, talvez, que lá adiante deve estar um collega atrapalhado com o inspector do transito e

querem ser solidarios com elle, fazendo barulho. Assim, em São Paulo, a buzina passou, de signal de alarme, a instrumento de protesto. Toca-se a buzina não para abrir caminho, mas para protestar contra a direcção do transito pelos guardas-civis.

O Brasil, na estatística do anno passado, relativa a automoveis de passageiros, estava em decimo-quarto lugar, com 122.061 carros. Antes delle estavam os Estados Unidos, com 25.804.340, a Inglaterra, com 2.039.921, a França, com 1.817.641, a Alemanha, com 1.486.551, o Canadá, com 1.182.580, a Australia, com 610.750, a Italia, com 350.000, a União Sul-Americana, com 315.000, a Nova Zelândia, com 222.626, a Belgica, com 151.917 e a India, com 132.500. Depois do Brasil, a Dinamarca, com 118.350 e a Russia, com 100.000.

São Paulo e a capital da Republica enfileiram, nas suas ruas, quasi que o monopólio exclusivo dos carros de passeio e é justamente esta certeza que nos amedronta. Ainda por occasião do ultimo Carnaval, — um Carnaval cheio de chuva e de desamino — observou-se a falta de cuidado com que agem os automobilistas em relação á lei do silencio. Só porque era Carnaval (e muita gente precisou olhar na folhinha para ter a certeza de que estavam em pleno reinado de Momo aqui na capital!), os motoristas resolveram fazer um larguissimo consumo de buzinas e de "klaxons", como se quizessem, á custa de tanto barulho, despertar os paulistanos que, nos braços de Morpheu, esqueciam, a um tempo, o Carnaval e a chuva.

## UTILIZAÇÃO DE AVIÕES PERTENCENTES AS FORÇAS AERÉAS NACIONAIS

Providencias adoptadas pelo titular da pasta da Aeronautica em aviso hontem assignado

RIO, 28 — (Da nossa succursal, pelo telefone) — O sr. Ministro da Aeronautica baixou um aviso determinando varias providencias relativamente á utilização de aviões pertencentes ao seu Ministerio.

Este aviso está assim redigido: "I — Os aviões pertencentes ao Ministerio da Aeronautica só deverão ser utilizados em serviço desse Ministerio, sendo obrigatória uma autorização especial do Ministro para a utilização em outros serviços publicos federaes, estaduais ou municipais.

II — Os chefes de serviço e comandantes de unidades das F.A.N. em casos de urgencia e na impossibilidade de obterem em tempo oportuno a autorização mencionada no item anterior, poderão autorizar a utilização de aviões que lhe estejam subordinados em vôos que atentem a outros serviços publicos, justificando posteriormente essa iniciativa á autoridade competente.

III — Os chefes de serviço e comandantes das unidades das F.A.N. poderão autorizar o transporte de seus subordinados e respectivas familias, em aviões sob suas ordens e sem prejuizo do serviço, somente quando tais pessoas tiverem direito a transporte por conta do governo.

IV — Os chefes de serviço e comandantes das unidades das F.A.N. poderão autorizar o transporte de officiaes do Exército e da Armada, em aviões que lhes sejam subordinados, dentro das disponibilidades de carga e espaço dos mesmos aviões, quando

em serviço e desde que esse transporte não venha prejudicar a missão a executar.

V — Em caso de emergencia os pilotos commandantes de aviões subordinados ao Ministerio da Aeronautica poderão tomar a iniciativa de prestar os socorros necessarios, utilizando os aviões de commando, justificando ás autoridades superiores, as razões de sua iniciativa.

VI — E' vedado o transporte de pessoas portadoras de moléstias contagiosas e affectadas das faculdades mentaes.

VII — Os vôos para transporte de passageiros de natureza estranha que não se enquadram nas disposições acima, só poderão ser concedidos pelo Ministro da Aeronautica.

VIII — As regras de trafego aéreo internacional serão reiteradas para a devida e rigorosa execução em todo o territorio nacional, devendo ser amplamente divulgadas para conhecimento do publico em geral.

IX — As regras de trafego aéreo de caracter local, serão unificadas na medida do possivel, por uma commissão designada pelo sr. Ministro da Aeronautica, devendo oportunamente ser submettida á sua approvação.

X — Toda e qualquer infração das regras do trafego aéreo mencionadas, deverá ser devidamente apurada e reprimida com o maximo rigor pelas autoridades competentes, que serão responsabilis pelo cumprimento desta recommendação."

## 5.000 CONTOS DE EMPRESTIMO

Concedido pela Caixa Economica do Estado do Rio para o governo fluminense construir predios escolares

RIO, 28 (Da succursal, via VASP) — Em sessão do Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes, o sr. Luis Miranda relatou o processo n.º 3.458, referente á concessão de um emprestimo de 5.000 contos, á ser feito pela Caixa do Estado do Rio ao governo fluminense, para construção de predios escolares e outros melhoramentos.

A operação será feita nos seguintes moldes: O Estado entregará á Caixa terrenos de sua propriedade e os particulares que forem desapropriados pelo Estado a favor e por conta da Caixa, para o fim de serem nelles construidos predios escolares e a Caixa abrirá uma conta corrente, até o limite de 5.000\$000 destinada ás despesas com desapropriações e financiamento de construções, devendo o Estado reembolsar a Caixa no prazo de vinte annos, em prestações semestrais e a taxa será de 8,12% ao anno.

Tomando em consideração que o Conselho Administrativo, organ a quem cabe a responsabilidade de estudar o negocio e apreciar o valor da garantia, o julga bom e sufficientemente garantido, é indiscutivel a idoneidade do mutuário, sendo claras e relevantes as finalidades sociais da

operação que fará reverter em beneficio do povo o dinheiro da economia popular, o relator propoz que a concessão da autorização á Caixa para realizar o negocio.

## Cruzada Nacional de Educação

RIO, 28 (Da nossa succursal, pelo telefone) — A Cruzada Nacional de Educação oferecerá, amanhã, no Jockey Clube Brasileiro, um almoço á Comissão de Honra e á Comissão Executiva das Comemorações do aniversario natalicio do Presidente Getulio Vargas.

Esse almoço será presidido pelo Ministro Gustavo Capanema.

**Chega á ilha da Trindade o "José Bonifacio"**

RIO, 28 (Da nossa succursal, pelo telefone) — Informamos que a Agência Nacional: "O navio auxiliar "José Bonifacio", da Marinha de Guerra do Brasil, segundo communicações recebidas, chegou á ilha da Trindade, já se tendo effectuado o desembarque da guarnição e a ella destinada."

## O FERRO E' O PROPRIO PAO

Chamar aureo, como se pretendeu, ao decreto que autoriza a organização da Companhia Siderurgica Nacional, será voltar a um passado, para comparação, e equalar, num metal lyrico, duas épocas, dois acontecimentos e duas expressões de civismo.

Porque é tão importante, no computo historico, o acto do Presidente Getulio Vargas — mais do que libertação economica, mais do que recuperação — que seu interesse fundamental repelle essas levianas apreciações romanticas não vindo do campo ao armazem, o grão não terá maneira de alcançar os centros moageiros, as farinhas não lograrão abastecer os nucleos consumidores. Ou tudo se obterá a preços prohibitivos, como os que ora, irremediavelmente, pesam na economia do pobre."

Tem valor, assim, quanto disse á imprensa brasileira o industrial Mario de Oliveira. Trata-se de um tecnico, de um estudioso dos nossos problemas, de alguém que tem responsabilidade no Brasil.

Pratico, realista, s. s. despreza os caminhos onde se maltratam os pés dos louvainheiros vulgares e sae para a estrada larga das apreciações objectivas, sentindo um instante e sabendo registrar-lhe a significação.

Diz Mario de Oliveira que "na nossa época e especialmente na nossa terra o ferro é o proprio pão".

"Sem elle — acrescenta — a gleba não pode receber a semente, as colheitas não virão do campo ao armazem, o grão não terá maneira de alcançar os centros moageiros, as farinhas não lograrão abastecer os nucleos consumidores. Ou tudo se obterá a preços prohibitivos, como os que ora, irremediavelmente, pesam na economia do pobre."

No corpo da economia contemporânea são de ferro, aço, carvão e carburantes liquidos osapparehos circulatorio e respiratorio e o proprio sangue vitalizador. São de ferro os tractores que augmentam e barateiam a produção agricola; os trilhões, os trucks e as locomotivas de cujos preços dependem a extensão das linhas e as cifras das tarifas ferroviarias; as estruturas das pontes sem as quaes não ha estradas praticaveis; os motores dos autos e dos aviões — vehiculos essenciaes em paizes da nossa configuração geographica; os barcos que a formidável rede fluvial brasileira está esperando e a vastidão de nossa costa reclama para unir o paiz e enriquecer o povo; as caldeiras e as machinas essenciaes á redução das materias primas cuja exportação em bruto, muito mais que a malhada finança internacional, tem sido causa do nosso empobrecimento, e, finalmente, os canhões que tranquilizam, porque asseguram a defesa efficiente do nosso labor colectivo.

O cyclo do ferro e do aço, agora inaugurado, bem situando perante nós mesmos uma era valorizando e ennobrecendo uma geração, caracterizará o animo forte de um homem — o eminente sr. Getulio Vargas — e o seu indisputavel amor pelo Brasil.

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar no embarque do dr. Raymundo Brígido Borba, director da Despesa do Thesouro Nacional.

Esteve no gabinete da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior o dr. Ubaldino Franco Caluhy, consul da Republica Dominicana, a fim de agradecer ao titular da pasta, sr. dr. José de Moura Rezende, os cumprimentos que lhe enviou pela passagem do aniversario da proclamação da independencia de seu paiz.

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. dr. Gomes Ferraz, Secretario do Governo, o sr. dr. Cassiano Ricardo, director do Departamento de Imprensa e Propaganda, e profs. Corrêa Junior, assistente do mesmo Departamento, e Cesarino Junior, cathedrático da Faculdade de Direito de São Paulo.

Em visita de cumprimentos, estiveram, hontem, no gabinete do sr. dr. Gomes Ferraz, Secretario do Governo, os srs. coronel Pedro Dias de Campos e tenente-coronel Antonio Alves de Silveira, da Força Policial do Estado.

Em visita de despedida, esteve, hontem, no gabinete do sr. dr. Gomes Ferraz, Secretario do Governo, o sr. tenente-coronel Alvaro Prate Aguiar, commandante da Fortaleza de São João.

A fim de agradecerem as felicitações que lhes foram enviadas por motivo de aniversario, estiveram, hontem, no gabinete do sr. dr. Gomes Ferraz, Secretario do Governo, os srs. dr. Bueno de Azevedo Filho, dr. Amadeu Gomes de Sousa, presidente da Cia. Mogiana de Estrada de Ferro e o dr. Toledo Junior.

Em visita de agradecimentos, por motivo de felicitações enviadas pela passagem da data da independencia da Republica Dominicana, esteve, hontem, no gabinete do sr. dr. Gomes Ferraz, Secretario do Governo, o sr. dr. Ubaldino Franco Caluhy, consul daquelle paiz.

Estiveram, hontem, incorporados, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda, em visita ao titular da pasta, sr. dr. Mario Rollin Telles, os directores da Caixa Economica do Estado em S. Paulo.

Em visita ao sr. major José Levy Sobrinho, estivar, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Agricultura os srs. Antonio Feli, Prefeito de Perellas, e dr. Henrique Villabom.

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda, os srs. dr. Fabrik E. Gamme, Hermann Hamann, professor Gabriele Hermann, Roberto Mendes Junqueira, Martini Egydio Nogueira, dr. Maria Teixeira Nogueira, Francisco Flores da Cunha, Jamli Chiquier, Samuel Brotero, dr. Maria José Carvalho, Aurelio Junqueira, dr. Renato Rego Barros, dr. Cunha Campos, dr. Adolpho Leite de Barros, Mario de Oliveira, José Guatemozin Nogueira, Omar Leite de Barros, dr. José Carneiro Rocha e dr. Pedro Romeiro.

## SERVIÇOS DOMESTICOS

O decreto-lei promulgado segunda-feira ultima pelo Presidente Getulio Vargas, regulando o exercicio da actividade de empregado domestico, instituiu, como se sabe, em favor deste, a "carteira profissional".

A "carteira profissional" só será expedida em favor do domestico depois de apresentados, por este, os documentos seguintes: a) prova de identidade; b) atestado de boa conducta passada por autoridade policial; c) atestados de vacinas e de saúde fornecidos por autoridades sanitarias federaes, estaduais ou municipais e, onde não ha as houver, por qualquer medico cuja firma deverá ser reconhecida.

Com relação ao atestado de boa conducta, temos algumas observações a fazer, baseadas em factos communs aqui em São Paulo, onde é muito grande o numero de pessoas que se dedicam nos serviços domesticos.

Entendemos, assim, que deveria ser exigida uma "folha de antecedentes", em lugar de um simples atestado de boa conducta. Porque um delegado de policia não tem, nem pode ter, um "fichario" na cabeça, e não seria humano, por outro lado, que cada autoridade fosse obrigada a ser um "gabinete de investigações". O delegado pode enganar-se ou ser enganado, ao passo que o Gabinete, não.

Dir-se-á que uma "folha de antecedentes" encarece consideravelmente a "carteira profissional".

Não sabemos se é exacto isso. O que sabemos é que o proprio decreto-lei que regulou o officio poderia ter baixado instruções relativas á exigencia que pleiteamos, tornando-a, por exemplo, obrigatória e gratuita para "empregados domesticos". Seriam beneficiados, com essa medida, o empregado e o empregador.

Os nossos leitores já perceberam a razão de ser da nossa dúvida quanto á eficiencia do atestado. Succedem-se com assustadora frequencia os casos de larpas profissionais que se valem dos "serviços domesticos" para entrar no conhecimento, graças á intimidade que taes serviços garantem, de todos os costumes e de todos os segredos de uma casa de familia.

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o dr. Amadeu Gomes de Sousa, presidente da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, a fim de agradecer ao dr. Goffredo T. da Silva Telles, as felicitações que lhe foram enviadas pela passagem de seu aniversario natalicio.

O sr. dr. J. Carneiro da Fonte, chefe de Policia, baixou á seguinte portaria, elogiando as autoridades policiaes que prestaram serviços durante o carnaval:

"Transcorridos em perfeita ordem os festejos carnavalescos, agraço-me ao sr. delegado auxiliar, chefe do Gabinete de Investigações, superintendente de Segurança Policia e Social, directorias da Guarda Civil e do Serviço de Transito, autoridades policiaes, investigadores, guardas civis e de transito, bem como todos os elementos policiaes que auxiliaram o policiamento, pela maneira elevada e digna com que souberam desempenhar suas funções.

Pela compreensão de seus deveres, attenção para com o povo, calma e intelligencia com que resolveram todas as situações, agindo com energia nos casos precisos, porém sem ultrapassar a medida necessaria para que fossem mantidos o prestigio da autoridade e a boa ordem reinante, nas vias publicas, nos salões de baile e outros recintos, tornam-se, mais uma vez, as dignas autoridades policiaes e seus auxiliares, merecedoras deste elogio, que faço publicamente."

O sr. dr. J. Carneiro da Fonte, chefe de Policia, enviou ao sr. commandante geral da Força Policial do Estado o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de vir agradecer a v. exc. o valioso auxilio prestado no policiamento, durante os festejos carnavalescos, pelos elementos dessa milicia, sob efficiente commando do 1.º tenente Pantaleão de Lima. Pela maior disciplina e criteriosas com que souberam desempenhar-se de suas funções, tornaram-se, mais uma vez, dignos de elogios e do reconhecimento do povo paulista.

Valho-me do ensejo para renovar a v. exc. os protestos da minha elevada estima e distincta consideração."

## O Brasil na Exposição Internacional de Cleveland

RIO, 28 (Divulgação da nossa succursal) — A cidade de Cleveland por iniciativa do seu então Prefeito e hoje membro do senado americano sr. Harold H. Burton promoveu uma exposição internacional naquella cidade, uma das mais importantes cidades americanas.

Solicitada a corporação do Commissariado Geral do Brasil á Feira de Nova York, o dr. Armando Vidal prompitiu-se a remetter um esboço mostrando a e numerosas publicações.

Acaba agora o dr. Armando Vidal de receber do sr. Harold Burton a seguinte carta:

"Senado dos Estados Unidos — Washington D. C. — Prezados commissarios gerais.

Pego o favor de aceitar meu apreço pessoal e official pela cooperação dada não só a cidade de Cleveland mas também aos Estados Unidos da America pela sua cooperação para a Exposição Internacional de Cleveland.

Tanto na qualidade de prefeito de Cleveland até 31 de dezembro de 1940 como na de senador americano estive muito interessado neste empreendimento e este acto foi de grande valia para o desenvolvimento do melhor entendimento e boa vontade entre nossa nação e os numerosos visitantes da exposição.

Vosso respeitosamente (a.) Harold H. Burton."

## PREMIOS LITERARIOS

Acaba de ser instituido um premio de dois contos de réis em dinheiro para a melhor estrêa literaria do anno.

Nesta questão de premios literarios, o "Correio Paulistano" não tem opinioes muito lisonjeiras para os nossos fóros de povo progressista e de bom gosto. Achemos, por exemplo, que a produção intellectual ainda não tem, entre nós, os estímulos de que necessita, em qualquer paiz do mundo, para augmentar, desenvolver-se e aperfeiçoar-se. O "operario intellectual" continu'a á margem, a bem dizer, da protecção que as leis e as instituições sociaes dispensam a todos os outros.

Aqui em São Paulo, ao que nos consta, só existe, em dinheiro, o premio "Antonio de Alcantara Machado", na Academia Paulista de Letras. Nem as livrarias, nem as casas editoras, nem os institutos culturais, tiveram tempo, ainda, de pensar na utilidade de instituir semelhantes recompensas para os operarios da intelligencia. A litteratura acima de tudo! — exclamava Marcel Boulenger, numa "enquête" de André Lang, em 1922. "Je ne comprends pas qu'on puisse sérieusement aimer autre chose que les lettres. La musique, la peinture, la sculpture, ne donnent pas la joie que procurent les lettres".

As casas editoras de São Paulo poderiam, a nosso ver, tomar a iniciativa de um premio annual de litteratura, tornando regular uma iniciativa que a Cia. Editora Nacional tomou, ha annos, quando instituiu o "Premio Machado de Assis". Em lugar de dar aos primeiros classificados dois, tres ou quatro contos em dinheiro, comprometter-se-lam a lançar o livro, em edição de dois, tres ou mil exemplares, a tantos mil réis por capa para o autor.

O editor é, com effeito, para quem começa a vida litteraria, o problema capital. E', talvez, o unico problema. Ora, um premio que garantisse edição e distribuição do livro seria muito mais appetecivel que outro de mera duzia de contos em metal sonante.

Estiveram, hontem, no gabinete do director geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda: s. exc. revma. d. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá e membro da Academia Brasileira de Letras; dr. Antonio Emydio de Barros Filho, chefe da casa civil da Interventoria; dr. Luis Dupont, redactor do "A Noite", do Rio de Janeiro, e dr. Cesarino Junior, professor da Faculdade de Direito de São Paulo, acompanhado de outros professores que participarão do Congresso de Direito Social.

O "Diario Official" publica, hoje, numerosos decretos nomeando estagiarios, grande numero de professores primarios.

## Agradecimento de Dom Sebastião Leme

RIO, 28 — (Da nossa succursal, via Vasp) — Endeado ao "Correio Paulistano", acabamos de receber um telegramma de s. eminencia d. Sebastião Leme, nos seguintes termos:

"Penhoradissimo agradeço os termos captivos com que o "Correio Paulistano" noticiou meu aniversario natalicio. Cardinal arcebispo."

## Pedido de sequestro de valores feito pela Brasil Railway

RIO, 28 (Da nossa succursal, pelo telefone) — A Superintendencia da Brasil Railway e empresas que lhe estão filiadas, fez encaminhar á 1.ª vara da Fazenda Publica o sequestro que pede de valores que lhes pertencem e que se acham depositados no City e London Bank, desta capital, num montante de muitos milhares de contos de réis.

Esses bens foram solicitados em sua entrega, mas os referidos bancos se negaram a fazel-o, razão pela qual lançou a Superintendencia mão de medida extrema.

O pedido foi feito de accordo com o decreto do governo, que determinou a referida encampação.

A Superintendencia descreve os bens e diz que a Brasil Railway tem no City numerosas accções, no valor total de 1.183.709\$000. A Souza Railway tem no London 29.105\$000, além de 1.023.749\$000, tudo num total de 31.503.952\$400.

A Sorocabana tem no London 5.729.269\$500, sendo que em títulos existem 33.757.400\$000 e a Company Port of Rio tem no City, 24.000 accções de valor nominal de 200\$000.

## Embelezamento da capital brasileira

RIO, 28 — (Da nossa succursal, via Vasp) — A febre de construcções é cada vez mais intensa, no Rio de Janeiro, abrangendo todos os recantos da cidade, principalmente os chamados bairros aristocraticos, como o Flamengo, no Centro e Copacabana, na zona Sul. Até na Tijuca já se verifica um surto de construcções de arranha-céus, levantando-se modernos edificios, que vêm transformando, radicalmente, a physionomia da metropole.

A Esplanada do Castello é, actualmente, uma verdadeira cidade dentro da urbe carloca e os seus grandes predios de cimento armado estão sendo continuamente accrescidos de novas edificacões.

Os escriptorios das empresas especializadas não descançam na concepção de novos planos de levantamento e ainda agora, o Lar Brasileiro, financiador de todas as incorporações da firma Sempão e Castro Ltda., vae iniciar, agora, a incorporação de tres imponentes edificios, formando o maior e mais confortavel conjunto architectural da America do Sul.

Construcções desse genero vêm impulsionar o já accelerado rythmo das edificacões, constatado na capital do paiz.

# DIAS IDOS E VIVOS

## NO PRETORIO DA CONSCIENCIA

(Para o "Correio Paulistano")

PROF. ATALIBA DE OLIVEIRA

Aos meus jovens colegas — os normalistas de São Paulo — que ora iniciam a carreira do magisterio.

Para traçar estas paginas, no 37.º aniversario de formatura na Escola da Praça da Republica e trinta e seis annos após o meu ingresso no magisterio, pela escolinha de Tapera Grande — tenho a impressão de estar á frente de numeroso grupo de homens e mulheres, muitos delles já entrados na idade madura; casados e progenitores; bem ou mal collocados na vida; uns, felizes e outros, victimas do destino volúvel e caprichoso.

Esses homens e essas mulheres foram as crianças que, no decurso de trinta annos, leccionel, como professor ou dirigente, ou orientel, como inspector ou delegado de ensino.

Sinto-os, deante de mim, no isolado gabinete em que traço estas linhas, como se elles estivessem reunidos em assembleia, em salão amplo e bem illuminado. Sinto-os á minha frente, olhos fitos nos meus, todos mergulhados em silencio pesado e confrangido.

Então deante delles, como um cidadão, no pretorio, aguardando o julgamento dos seus pares. Para o professor que iniciou o magisterio nos idos de 1905, em Tapera Grande, chegou a hora solenne do ajuste de contas. Aguardo, temeroso, o julgamento dos meus actos de educador.

Espralhando o olhar tímido sobre o compacto e numeroso grupo de homens e mulheres que me defrontam em attitudie hieratica de juizes, observo-os, com attenção elvada de apreensões. Serão rigorosos na sentença? Ou abrandarão o rigor, sob o patrocinio de amizades attenuantes?

Ha, em verdade, na assembleia dos julgadores, semblantes melleos, illuminados pelo resplendor estellar de affectuosos sorrisos. Serão, provavelmente, os ex-alunos que receberam do mestre-escola efficiente cooperação, a necessaria ajuda para o seu crescimento mental e seu desenvolvimento moral. O professor primario foi para elles, com toda a certeza, o guia seguro que lhes apontou a estrada recta e asphalada do futuro triumphante.

Mas, ha tambem, entre os circumspectos, physionomias bruscas, semblantes carregados, sem a abertura do mais breve sorriso nos labios frios e sem cor. Escorre-lhes das palpebras sobre os olhos tristes, abaqueados de violetas roxas, o véo diaphano de dura severidade. Das fronteiras enrugadas, um ar de cansaço e soffrimento se desprende.

No cyclo escolar, ter-se-ia o mestre desculadado desta turma de antig.ºs discipulos? Quem sabe se, em momentos opportunos, deixou elle de conceder-lhes a necessaria assistencia? O preceptor talvez tivesse sido omisso na pratica dos deveres funcionaes; e, com esta ommissão, talvez houvesse contribuido para comprometer-lhes o futuro diffcultando, ou impedindo, o seu triumpho na vida...

E' sob o imperativo destas intimas apreensões, sob a influencia deste retiro espirital, em cujo regime me situo perante a consciencia julgadora; é ao examinar, com rigorosa visão critica, a larga distancia da marathona professional, longamente percorrida; é depois de verificar (com alegria, algumas vezes e outras vezes, triste!) o bem que pratiquei e o mal que não soube evitar no trintennio do magisterio publico — é, então, que redijo este capitulo endeado, como um conselho de amigo e como pagina de prevenção e advertencia, aos jovens colegas, os normalistas de S. Paulo que iniciam a carreira de mestres-escolas.

Entre as crianças da classe confiada nos vossos cuidados de educadores, ha alumnos dos mais diversos quentes intellectuaes.

Estes, por exemplo, pertencem ao grupo dos estudiosos e intelligentes. Possuem o espirito solerte e attilado que tudo aprende, degusta e assimila com facilidade. São os privilegiados do destino, os que têm a fome e a sede do saber. Satisfazem-lhes o appetite, outorgando-lhes o repasto divino da intelligencia, faminta e sedenta. Não os deixeis inactivos, se não quizerdes transformal-os em elementos de

## Registro obrigatorio dos estrangeiros enlrados no paiz em caracter temporario

RIO, 28 (Da nossa succursal, pelo telefone) — O sr. Presidente da Republica assignou decreto-lei pelo qual ficam obrigados a registro todos os estrangeiros que entraram ou entrem no paiz, na categoria de "temporarios".

O registro far-se-á no serviço de "Registro de Estrangeiros" da Jurisdição onde residir o estrangeiro. Nos Estados e no territorio do Acre o registro deve effectuar-se nas respectivas capitais.

O registro será processado summariamente, mediante identificação e apresentação dos documentos do paiz de origem.

A obrigação do registro a que se refere o decreto-lei estende-se aos "temporarios" que já tenham requerido permanencia e ainda não a tenham obtido.

O decreto estabelece, ainda, para os estrangeiros que estiverem residindo no paiz, na data da publicação da presente lei, o prazo de 60 dias, a contar da sua vigencia, a fim de cumprirem a obrigação imposta. Os "temporarios" que vierem a entrar posteriormente, terão para o mesmo fim o prazo de 8 dias, contados da data do desembarque.

## Missão Commercial norte-americana á America do Sul

RIO, 28 (Da nossa succursal, pelo telefone) — O Escriptorio de Expansão Commercial do Brasil, em Nova York, informou ao Ministerio do Trabalho, que hoje partiria dos Estados Unidos, uma missão commercial que percorrerá todos os paizes da America do Sul, principalmente o Brasil.

A Missão é constituída por 28 brasileiros e gerentes de empresas norte-americanas e vae empreender a viagem em apreço por suggestão do Secretario do commercio dos Estados Unidos, sr. Jesse Jones.

Os membros da missão não realizarão negocios, esperando-se, entretanto, que da viagem decorram bons resultados para o intercambio commercial entre os paizes das Americas.

Indisciplinados, capazes de vos dar dores de cabeça e de pôr a escola em polvorosa.

Aquelles outros (e não são poucos!) integram o grupo dos alumnos que reclamam a attenção mais sollicita e a mais cuidadosa vigilancia. São os retardados de espirito, os que caminham devagar na rota do aprendizado. Caminham lentamente: sem pressa; com as passadas pachidemicas dos animes de juntas duras e membros esclerizados. Acompanhaes com paternal solicitude ou com o carinho simples e espontaneo de irmão mais velho.

Amparaes-os nas quedas. Estimulaes-os nos desamios. Instigae-os nos momentos de preguiça mental. Não os abandonaeis nunca, nem jamais os deixaeis preteridos pelos elementos do outro grupo: dos que não precisam senão que lhes mostreis o caminho para elles palmilharem os caminhos, com a segurança dos maratonistas de pernas agéis e firmes, que percorrem estrada batida e limpa, certos da victoria.

A vossa escola é um pequeno mundo, onde se debatem individuos servidos das mais diversas aptidões e dotados das mais diferentes attitudies psychologicas. Trazem estes a marca cobizada dos predestinados que assignalam os triumphos da vida pelos dias da existencia sobre a terra.

Para aquelles, entretanto, (que contrasta chocante!) a vida é um esforço sem fim que a vida é um esforço sem fim que a vida é um esforço sem fim que a



# Cinema

## PROGRAMAS DE HOJE

ART PALACIO

BANDEIRANTES

BROADWAY

ROSARIO

ALHAMBRA

S.BENTO

ZONDO

PARATODOS

S.CECILIA

PARAMOUNT

CAPITOLIO

UNIVERSO

BABYLONIA

B.POLITEAMA

PAULISTA

PARAISO

LUX

ROYAL

S.PEDRO

AMERICA

COLYSEU

A VOLTA DO HOMEM LEAO — Kathleen Burke — Charles Louchouart — Fox Journal 22x46 — Vendedor de Surpresas — Short — Mosca Imperante — Des. — Actualidades Globo 40 — Nac. — Cinédia — A's 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,35 hs. — A tarde: Polt. 48; 12 ent. 38; balc. 38. A' noite: Polt. 58; 12 ent. 38; balc. 38.

A VIDA E' UMA CANÇÃO — Alice Faye — FOX — Vox do Mundo 41x40 — Retiro das Fôças — Short. — Actualidades DFB 28 — Nac. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — A tarde: Polt. 48; 12 ent. 38; balc. 38. A' noite: Polt. 58; 12 ent. 38; balc. 38.

O SEGREDO DE UM MORTO — Dennis Morgan — George Tobias — Elizabeth Earl — Warner — Cavaleiro Mascarado — Des. — Notícias do Dia 19x12 — Realidade de um sonho — Short — Família de Raspa de Mandioca Panfletavel — Nac. — DFB. — A's 14,30, 16,20, 18,10, 20 e 21,55 horas. — A tarde: polt. 48; 12 ent. 38; balc. 38. A' noite: polt. 48; 12 ent. 38; balc. 38.

BOCCA NAO E' GARGANTA — Joe E. Brown — Martha Raye — Orgulho Abatido — Des. — Actualidades DFB 23 — Nac. — Comicos Transmistas — Des. — A's 14,30, 16,20, 18,10, 20 e 21,55 horas. — A tarde: polt. 48; 12 ent. 38; balc. 38. A' noite: Poltronas, 48; 12 ent. e balcão 28.

O VELHO SEMPRE PAGA — Leon Errol — Dennis O'Keefe — RKO — IMPONDO A LEI — George O'Brien — RKO — Film Journal 112 — Nacional, DFB. — Desde 14 horas. — Poltronas, 38; 12 ent. e balcão 28.

LUVAS DE OURO — Richard Denning — Jean Garney — Paramount — TERRA DOS DEUSES — Paul Muni — Luitse Rainer — MGM — Bahia de Hoje — Nacional — Desde 14 horas — Poltronas, 38; 12 ent. e balcão 28.

GAROTAS EM PENCA — Lucille Ball — Richard Carlson — O PRINCEPE E O MENDEIRO — Errol Flynn — Actualidades DFB 20 — Nacional. — A's 14 e 19 horas. — Poltronas, 38; 12 ent. e balcão 28.

A MARCA DO ZORRO — Tyrone Power — Linda Darnell — CHARLIE CHAN NO ESTRANGEIRO — Sidney Teller — Filmes Proibidos até 10 anos. — Actualidades DFB 18 — Nacional. — A's 19,30 horas. — Poltronas, 38; 12 ent. e balcão 28.

EDISON, O MAGO DA LUZ — Spencer Tracy — DESMASCARADOS — Ronald Reagan — Actualidades Globo 39 — Nacional — Cinédia — A's 14,30 e 19 horas. — A tarde: Poltronas, 38; 12 ent. e balcão 28.

A VOLTA DE FRANK JAMES — Henry Fonda — ACCUSO MINHA MULHER — Walter Pidgeon — Virginia Bruce. — Filmes Proibidos até 14 anos. — Actualidades DFB 28 — Nac. — A's 14 e 19 horas. — Poltronas, 38; 12 ent. e balcão 28.

O HOMEM QUE SE VENDEU — Brian Donlevy — Proibido até 10 anos. — O CODIGO DA BALA — George O'Brien — Cinédia — A's 15,50 e 18,25 horas. — A tarde: Polt. 48; 12 ent. 38; balc. 38. A' noite: Polt. 58; 12 ent. 38; balc. 38.

NÃO CUBICARAS A MULHER ALHEIA — Proib. até 14 anos. — O CODIGO DA BALA — George O'Brien — Cinédia — A's 15,50 e 18,25 horas. — A tarde: Polt. 48; 12 ent. 38; balc. 38. A' noite: Polt. 58; 12 ent. 38; balc. 38.

O ETERNO D. JUAN — John Barrymore. — A LEI DOS PAMPAS — William Boyd. — Proib. até 10 anos. — Actualidades DFB 17 — Nacional. — A's 14 e 19 horas. — Poltronas, 38; 12 ent. 38; balc. 38.

A PRINCEZA TAM-TAM — Josephine Baker. — BANDIDOS ENCOBERTOS — Proibido até 10 anos. — Actualidades DFB — Nacional. — A's 14 e 19 hs. — Poltronas, 38; 12 ent. e balcão 28.

DENTRO DA NOITE — George Raft — Anna Sheridan — Proibido até 10 anos. — CASADOS E APAIXONADOS — Alan Marshall — Barbara Read — Cinédia Journal 52 — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas, 38; 12 ent. e balcão 28.

O FILHO DOS DEUSES — Tyrone Power — Linda Darnell — DESAFIANDO O DESTINO — John Garfield — Anne Shirley. — Viajando para Matto Grosso. — A's 13,50 e 18,25 horas. — Poltronas, 38; 12 ent. e balcão 28.

A VIDA E' UMA DANSA — Maurcen O'Hara — Lucille Ball — OH MARIETTA — Jeanette McDonald — Nelson Eddy. — Regresso da Embaixada Brasileira — Nacional. — DFB. — A's 13,50 e 18,35 horas. — Poltronas, 38; 12 ent. e balcão 28.

LOJA DA ESQUINA — Margaret Sullivan — James Stewart — TODA MULHER TEM SEGREDO — Joseph Allen — Virginia Dale. — O Dia da Bandeira em S. Paulo. — Nacional. — DFB. — A's 19 horas. — Poltronas, 38; 12 ent. e balcão 28.

OURO LIQUIDO — John Garfield. — CASADOS E APAIXONADOS — Alan Marshall — Barbara Read. — Cinédia Journal 50 — Nacional. — A's 19 horas. — Poltronas, 38; 12 ent. e balcão 28.

CASTELLO SINISTRO — Paulette Goddard — O REI DA TRAPAÇA — Wayne Morris. — Filmes Proibidos até 14 anos. — Cachoeira de Itaipica. — Nacional. — DFB. — A's 19 horas. — Poltronas, 38; 12 ent. e balcão 28.

A ILHA DO TESOURO — Wallace Beery — Jackie Cooper. — Proibido até 18 anos. — O HOMEM QUE SE VENDEU — Brian Donlevy. — Proib. até 10 anos. — Actualidades DFB 24 — Nacional. — A's 18,50 horas. — Poltronas, 38; 12 ent. e balcão 28.

## LORDINO DI GIACOMO

### SALTO GRANDE

Para regularização dos negocios da agencia que teve a seu cargo, em Salto Grande, convida-se o SR. LORDINO DI GIACOMO a comparecer ao escritorio deste jornal, com urgencia.



CARY GRANT  
MARTHA SCOTT

SIR CEDRIC HARDWICKE, ALAN MARSHAL, RICHARD CARLSON

Produção e direção de  
FRANK LLOYD

"The Howards of Virginia"

Complemento Acts.O Globo nº41

2.ª FEIRA

ART PALACIO

UM EXCEPCIONAL ESPECTACULO PARA INAUGURAR A BRILHANTE  
TEMPORADA CINEMATOGRAFICA DE 1941!

A maior de todas as grandes ereções de FRANK LLOYD, que nos deu: —  
"CAVALCADE" e "O GRANDE MOTIM"!

# A FLAMA DA LIBERDADE



G R E T A  
GARBO  
F R E D R I C  
MARCH



LEMBRAM-SE!

GARBO e FREDRIC MARCH juntos! Nunca mais se viu historia de amor igual, nem tampouco se conheceu um tão glorioso par de namorados!

## ANNA KARENINA

FREDDIE BARTHOLOMEW

O'SULLIVAN · ROBSON · RATHBONE

Metro-Goldwyn-Mayer

COMPLEMENTO: ITAPOAN

2.ª FEIRA

## BROADWAY

Telegrammas retidos

Acham-se retidos, na estação telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana,

telegrammas para os seguintes destinatários: Assumpção: Cobrafos; Salic; Prio; Francisco; rua Guayana; 1.112; Salic; Abaz; rua Carlos Petit, 357; José Elias; Hospital Matarazzo; Nordeste.

HOJE 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

Tres Almas Solitarias

com Charles Winniger · Richard Carlson · Maria Ouspenskaya · Jean Parker · Helen Vinson · Harry Carey

OPERA

O CORAÇÃO DA CINELANDIA

PREÇOS: Vespertal: Plateia, 4500; balcão, 3500; 12 ent. 38; 2500. Noite: Plateia, 4500; balcão de 2.ª, 3500; balcão de 1.ª, 4500; 12 ent. 38.

Quem matou o CAMPEÃO

Lynne Overman  
Donald O'Connor  
Virginia Dale

PROIB. ATÉ 10 ANOS.

SEGUNDA-FEIRA

O PEQUENO ORVIE

JOHN SHEFFIELD  
ERNEST TRUAX  
DOROTHY TREE  
ANN TODD

CINE JORNAL BRASIL Nº 189

ALHAMBRA

Germaine DERMOZ  
François Rozet  
Fernandel

Um grande filme baseado no celebre romance de Xavier de Montepin e Jules Dornay!

## A INCENDIARIA

Proibido até 10 anos

COMPLEMENTO CULTURA E INDUSTRIALIZ. DA MANDIOCA

Segunda-feira ROSARIO

## THEATROS

"SYMPHONIA INACABADA", NO SANT'ANNA, COM DULCINA E ODILON

A vida íntima dos grandes personagens da história, das ciências e das artes foi sempre motivo de intensa curiosidade para o público em geral. Quer-se saber como vive, ou viveu este homem que se sobressaiu ao normal dos mortais, se os seus gestos e hábitos são iguais aos daqueles que rastejam pela vida e deixam como única prova de sua existência a memória entre os seus íntimos e a inscrição de seu obito no registro civil.

Por isso, toda a obra literária ou teatral, que procure descrever a vida ou mesmo algumas cenas de existência de qualquer personagem, que, pelo seu valor, ou por outras circunstâncias quaisquer, tenha passado para os annes da história, desperta desusado interesse na massa. É o caso da comédia histórica, em geral muito apreciada, quando não pelo seu valor intrínseco, como peça teatral, pelo menos como veículo para o conhecimento daquellas particularidades a que acima nos referimos.

Quando esses dois elementos — excellencia da obra e fonte de conhecimento — se casam, o apelo é franco e espontaneo não se faz esperar. É o que ocorreu, hontem, no Theatro Sant'Anna, com a representação, pela Companhia Dulcina-Odilon, da comédia "Symphonia Inacabada", de autoria de A. Casona, escriptor hespanhol, que, nesse original, focaliza alguns dos aspectos mais interessantes da vida de Schubert.

o conhecido romance de amor, havido entre o immortal viennense e Carolina de Estherazy, filha da nobreza húngara, romance que inspirou a feitura da obra, de que a peça representada traz o nome, a vida de bohemita, as primeiras lutas para a victoria e, por fim, a dor da paixão contrariada.

A figura do desditoso Schubert tem servido de motivo inesgotavel para uma longa e variada serie de obras literarias, como tambem a diversas pesquisas e estudos historicos, não escapando, ainda, a interpretação cinematographica, quasi sempre arbitrária. No genero theatral, porém, não nos consta que outro autor, além de Casona, houvesse explorado a vida do autor da famosa "Serenada". E justo é que se diga, o comodiographo logrou alcançar, com exito, o seu intento, apresentandonos um Schubert exacto: sempre consciente da propria dignidade e valor, sempre acima das bajulações e subversões, preferindo considerar-se um nullo, perante aqueles que estavam habituados a fazer do premio ao "necimento humilhante misericórdia.

Com uma dialogação vivaz, que não é, positivamente, a do tempo de Schubert, porém, sempre facil e brilhante, de molde a dar com exactidão a idéa de uma sociedade como era a da época repleta — como do século XIX — quando dominava a severidade de costumes, A. Casona escreveu uma

comedia assás interessante e agradável. "Symphonia Inacabada" é uma historia suggestiva, embora a acção seja pequena, valendo mais pelos costumes visados pelo original. E a prova do que dizemos está em que o romance de amor entre Schubert e Carolina, e que foi annuciado como sendo o fundo da peça, passa-se somente no ultimo quadro do ultimo acto, ou seja em reduzidos minutos.

A representação parou num nivel alto, caracterizando-se pela homogeneidade de actuação. Justo, porém, que destaquemos o desempenho de Odilon, que soube incarnar com fidelidade a timidez e a revolta supida que atormentaram, sempre, a existencia de Schubert. Se tivesse sido mais fiel no que se refere á caracterização, não teriamos duvidado em classificar de optimo o seu trabalho. Dulcina impoz-se pela precisão das intuições, desde a sua primeira scena, quer nos sentimentos mais simples, como nos mais complexos; a todos pintou com as cores fiéis da sinceridade mais absoluta. Aristoteles Penna, em Juan Mayrhofer, foi extraordinario de movimentação, focalizando com justeza o tipo do poeta bohemio, crente do seu "genio" e revoltado com a "incompreensão" do mundo.

Optimos e muito proprios os scenarios. Indumentaria fina, como sempre. — A. R.

COMMUNICADOS  
"SYMPHONIA INACABADA", COM DULCINA-ODILON, HOJE, EM VESPERAL E A NOITE

A apresentação feita hontem, no Sant'Anna, por Dulcina e Odilon, da peça historica de A. Casona, "Symphonia Inacabada", atrahiu aquelle theatro avultado publico. Dotada de acentuada dose de romantismo, a peça do escriptor hespanhol está a impressionar a critica e nesse fim de temporada de Dulcina-Odilon, preenchendo, talvez, as restantes semanas que ella durará.

"Symphonia Inacabada" terá hoje a sua primeira vesperal, ás 18 horas, subindo a scena ainda nas duas sessões da noite, ás 20 e 22 horas.

As 15 horas, e nas sessões da noite, novas representações dessa peça. Para todos esses espectadores acham-se á venda, os respectivos bilhetes de 10, 15 e 20 horas em diante, na bilheteria do theatro.

INAUGURA-SE HOJE A TEMPORADA DE COMEDIA DO BOA VISTA — A COMPANHIA LUIS IGLESIAS ESTREIA COM "CHUVAS DE VERÃO"

Reabre-se esta noite o theatro da Boa Vista, para apresentação da Companhia de Comedias Luis Iglesias. O theatro, o conhecido escriptor de tantas peças, traz ao publico paulistano um elenco de que fazem parte, como figuras relevantes, a "estrela" Eva Todor, o actor Alfonso Stuart, e o actor de primeira vez, como interprete de comedias; tracema de Alencar, Manuel Pera e o gaú Rodolpho Mayer.

Conforme se vem noticiando, a estréia da Companhia de Comedias Luis Iglesias se verificará com a peça inédita de Luis Iglesias, "Chuvvas de verão", cujo entredo se destina a impressionar o sentimento feminino. "Chuvvas de verão" tem sua acção passada na actualidade e põe em conflito personagens que vivem as questões mais palpitantes da "época". A felicidade conjugal é, em essencia, o motivo que inspirou a comedia de Luis Iglesias. Os papéis de "Chuvvas de verão" foram distribuídos da seguinte maneira: "Seu Januário", Alfonso Stuart; "Dona Felicidade", Antonia Marzulo; "Prego Benedicto", Cahú Pêlo; "Esperança", tracema de Alencar; "Maria Clara", Eva Todor; "Papo", Manuel Pera; "Octavio", Rodolpho Mayer. A peça será apresentada em elegante scenoplastia de Colomb.

Os bilhetes referentes a todas as espectaculos, até a noite de domingo, já se encontram á venda, custando a poltrona seis mil réis, inclusive o imposto.

— Domingo, ás 15 horas, vesperal elegante, com "Chuvvas de verão".



## CHRONICA RELIGIOSA

## CULTO CATHOLICO

## OS SANTOS DO DIA

Comemoram-se nesta data São Rozendo, Santa Eudoxia, Santa Antonia, Santo Svitbert, Santa Herculano, o segundo deste nome que ocupou o Santo Hermeto, martirizado no século sexto (534-546) tendo sofrido o martirio quando a Itália sofreu a invasão dos godos comandados por Totila; Santo Ermeto, martirizado no século quarto, em Marsella; S. Leão Luce, abade de um mosteiro de Palermo; e S. Bertrando, religioso franciscano que deixou de si um precioso memoria em Corleone (Palermo), cidade que lhe vem perpetuando o culto.

**CHRISMA DO CORRENTE MEZ**  
Durante este mez haverá chrisma nas seguintes igrejas matizes do Arcebispo:

Amanhã — Sagrado Coração de Jesus, dos Campos Eliseos.  
Dia 9 — Villa Esperança e Cambugy  
Dia 16 — Ribeirão Pires e Bela Vista.  
Dia 23 — Molino Velho e Poá.

**ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE S. JOSE'**  
Corpo social

O "Corpo Social Amigos de São José" promete para breve, um festival literário-musical. Os ensaios reflectem o sucesso do anunciado momento de arte que iremos assistir.

**Festa do padroeiro**

No corrente mez esta Associação festojará o seu padroeiro, São José, com um jantar geral e assembleia solenne em que falará destacado elemento do laicato catholico paulistano.

**AS MISSOES PREPARATORIAS DO IV CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL**

Como já é do dominio publico, s. exc. revma. o sr. archiepsio metropolitano houve por bem determinar que em todas as parochias da archidieceze se realizassem, no corrente anno, as Santas Missões, visando por esta forma preparar os fieis para o grande certame eucharistico que se realizará nesta capital em setembro de 1942.

Para o fim de fazer compreender a todos os fieis o empenho de s. exc. revma. nesta obra de elevada espiritualidade, e para ella atrair o necessario interesse de todos merecedores, s. exc. revma. estas Santas Missões sejam precedidas de uma grande solennidade religiosa que se realizará hoje ás 9 horas, na Cathedral Provvisoria (Igreja de Santa Iphigenia) com o seguinte programma:

a) — Missa do Espirito Santo celebrada por s. exc. revma., com a presença de todos os revmos. padres missionarios, do colégio cabido metropolitano, clero regular e secular e associações e fieis em geral;

b) — Após a Santa Missa, s. exc. fará uma exhortação aos revmos. missionarios, entregando-lhes, a seguir, a cruz symbolica.

Hoje — tercio inicio as Santas Missões nos decanatos da Penha, Santo André, S. Caetano, Santo Amaro e Santo Antonio do Par.

A padroeira das missões preparatorias do IV Congresso Eucharistico Nacional será Nossa Senhora da Conceição Aparecida Padroeira do Brasil, cuja imagem estará exposta à veneração dos fieis em todas as igrejas em que forem pregadas as Missões.

**Semana dos doentes**

De 20 a 27 de abril vindouro, os revmos. padres missionarios, auxiliares dos revmos. padres seculares e regulares das diversas parochias, percorrerão todos os hospitais e casas de saúde da capital afim de levar o conforto espiritual a todos os enfermos.

**Oração imperata**

Durante o tempo das Missões, os revmos. sacerdotes darão na missa, quando as rubricas o permittem, as collectas pró-pria e pró-remissione peccatorum, alternadamente.

Hora Santa das Parochias — Na sede da Adoração Perpétua, Igreja de Santa Epiphania, durante o período das Missões realizar-se-ão as Horas Santas collectivas das parochias, as quaes terão como finalidade primeira o bom exito das Missões.

**Encerramento das Missões**

O encerramento das Missões Preparatorias do IV Congresso Eucharistico Nacional dar-se-á no dia 7 de setembro na Cathedral Metropolitana, a reunião geral das Comissões Parochias, a cujo encargo nas parochias está o serviço de propaganda e collecta de donativos populares para o IV Congresso Eucharistico Nacional de setembro de 1942, o primeiro que se vai realizar no Estado de São Paulo, tendo como sede a pressa capital.

Essas comissões, que têm como seus presidentes os revmos. parochos, nessa reunião apresentarão ao presidente da Junta executiva do congresso, monsenhor Ernesto de Paula, vigário geral e presidente da Junta Executiva do IV Congresso Eucharistico Nacional.

**IV CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL**

Hoje, ás 17 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana, realizar-se-á a reunião geral das Comissões Parochias, a cujo encargo nas parochias está o serviço de propaganda e collecta de donativos populares para o IV Congresso Eucharistico Nacional de setembro de 1942, o primeiro que se vai realizar no Estado de São Paulo, tendo como sede a pressa capital.

Essas comissões, que têm como seus presidentes os revmos. parochos, nessa reunião apresentarão ao presidente da Junta executiva do congresso, monsenhor Ernesto de Paula, vigário geral e presidente da Junta Executiva do IV Congresso Eucharistico Nacional.

De ordem de s. exc. revma. de Paula, monsenhor Ernesto de Paula, vigário geral e presidente da Junta Executiva do IV Congresso Eucharistico Nacional.

**IV CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL**

Hoje, ás 17 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana, realizar-se-á a reunião geral das Comissões Parochias, a cujo encargo nas parochias está o serviço de propaganda e collecta de donativos populares para o IV Congresso Eucharistico Nacional de setembro de 1942, o primeiro que se vai realizar no Estado de São Paulo, tendo como sede a pressa capital.

Essas comissões, que têm como seus presidentes os revmos. parochos, nessa reunião apresentarão ao presidente da Junta executiva do congresso, monsenhor Ernesto de Paula, vigário geral e presidente da Junta Executiva do IV Congresso Eucharistico Nacional.

De ordem de s. exc. revma. de Paula, monsenhor Ernesto de Paula, vigário geral e presidente da Junta Executiva do IV Congresso Eucharistico Nacional.

De ordem de s. exc. revma. de Paula, monsenhor Ernesto de Paula, vigário geral e presidente da Junta Executiva do IV Congresso Eucharistico Nacional.

De ordem de s. exc. revma. de Paula, monsenhor Ernesto de Paula, vigário geral e presidente da Junta Executiva do IV Congresso Eucharistico Nacional.

De ordem de s. exc. revma. de Paula, monsenhor Ernesto de Paula, vigário geral e presidente da Junta Executiva do IV Congresso Eucharistico Nacional.

De ordem de s. exc. revma. de Paula, monsenhor Ernesto de Paula, vigário geral e presidente da Junta Executiva do IV Congresso Eucharistico Nacional.

De ordem de s. exc. revma. de Paula, monsenhor Ernesto de Paula, vigário geral e presidente da Junta Executiva do IV Congresso Eucharistico Nacional.

## ASSUMPTO MILITARES

## 2.ª REGIAO MILITAR E 2.ª DIVISAO DE INFANTARIA

## DO BOLETIM REGIONAL N. 47:

## Matricula na Escola das Armas

Por ter sido julgado apto em inspecção de saúde e satisfatório nas exigências das provas físicas, conforme radio n.º 90-2, o candidato, foi designado para effectuar matricula na Escola das Armas, o cap. Henrique Mario Mancini Junior, do 5.º G. A. C. (Bol. n.º 42, de 10 de corrente, da Directoria de Armas).

Em consequência do resultado da inspecção de saúde a que foi submetido o cap. Manuel Carneiro Pereira, qualificado para matricula na E. A., foi requisitado para effectuar matricula na referida Escola 1.º suppleante, cap. Antonio Marques Amorim, do 2.º R. C. D. (Bol. n.º 38, de 14 de corrente, da D. C.).

## Programa de Instrução de praças

## do 5.º V.

Emquanto a S.D. S. R. V. aguarda a aprovação pelo exmo. sr. Ministro da Guerra do programa de instrução de praças do Serviço de Veterinaria, de ser adoptado o programa para primeiros cabos. (Radio n.º 42-2, de 20-2-1941, da S.D. S. R. V.).

## Representação de oficiais

## A 24 do corrente: cap. de Inf. Tarcio de Godey, do 5.º B. C., por seguir para Capital Federal, para o curso de Armas.

cap. de Inf. Antonio Ribeiro Weinmann, do 5.º B. C., por ter vindo a esta capital em férias e com n.º de cap. de Inf. Tarcio de Godey, do 5.º B. C., por seguir para Capital Federal, para o curso de Armas.

cap. de Inf. Antonio Ribeiro Weinmann, do 5.º B. C., por ter vindo a esta capital em férias e com n.º de cap. de Inf. Tarcio de Godey, do 5.º B. C., por seguir para Capital Federal, para o curso de Armas.

## Transição de officios destinados a 1.ª R. M.

## O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C.

O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C. comunicou que, de acordo com o entendimento com o exmo. sr. Ministro da Guerra, os officios que se destinam à 1.ª R. M. não deverão gozar de licença na Capital Federal. (Bol. n.º 43, de 20 de corrente, da D. A.).

## Transição de officios destinados a 1.ª R. M.

## O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C.

O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C. comunicou que, de acordo com o entendimento com o exmo. sr. Ministro da Guerra, os officios que se destinam à 1.ª R. M. não deverão gozar de licença na Capital Federal. (Bol. n.º 43, de 20 de corrente, da D. A.).

## Transição de officios destinados a 1.ª R. M.

## O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C.

O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C. comunicou que, de acordo com o entendimento com o exmo. sr. Ministro da Guerra, os officios que se destinam à 1.ª R. M. não deverão gozar de licença na Capital Federal. (Bol. n.º 43, de 20 de corrente, da D. A.).

## Transição de officios destinados a 1.ª R. M.

## O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C.

O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C. comunicou que, de acordo com o entendimento com o exmo. sr. Ministro da Guerra, os officios que se destinam à 1.ª R. M. não deverão gozar de licença na Capital Federal. (Bol. n.º 43, de 20 de corrente, da D. A.).

## Transição de officios destinados a 1.ª R. M.

## O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C.

O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C. comunicou que, de acordo com o entendimento com o exmo. sr. Ministro da Guerra, os officios que se destinam à 1.ª R. M. não deverão gozar de licença na Capital Federal. (Bol. n.º 43, de 20 de corrente, da D. A.).

## Transição de officios destinados a 1.ª R. M.

## O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C.

O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C. comunicou que, de acordo com o entendimento com o exmo. sr. Ministro da Guerra, os officios que se destinam à 1.ª R. M. não deverão gozar de licença na Capital Federal. (Bol. n.º 43, de 20 de corrente, da D. A.).

## Transição de officios destinados a 1.ª R. M.

## O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C.

O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C. comunicou que, de acordo com o entendimento com o exmo. sr. Ministro da Guerra, os officios que se destinam à 1.ª R. M. não deverão gozar de licença na Capital Federal. (Bol. n.º 43, de 20 de corrente, da D. A.).

## Transição de officios destinados a 1.ª R. M.

## O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C.

O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C. comunicou que, de acordo com o entendimento com o exmo. sr. Ministro da Guerra, os officios que se destinam à 1.ª R. M. não deverão gozar de licença na Capital Federal. (Bol. n.º 43, de 20 de corrente, da D. A.).

## Transição de officios destinados a 1.ª R. M.

## O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C.

O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C. comunicou que, de acordo com o entendimento com o exmo. sr. Ministro da Guerra, os officios que se destinam à 1.ª R. M. não deverão gozar de licença na Capital Federal. (Bol. n.º 43, de 20 de corrente, da D. A.).

## Transição de officios destinados a 1.ª R. M.

## O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C.

O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C. comunicou que, de acordo com o entendimento com o exmo. sr. Ministro da Guerra, os officios que se destinam à 1.ª R. M. não deverão gozar de licença na Capital Federal. (Bol. n.º 43, de 20 de corrente, da D. A.).

## Transição de officios destinados a 1.ª R. M.

## O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C.

O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C. comunicou que, de acordo com o entendimento com o exmo. sr. Ministro da Guerra, os officios que se destinam à 1.ª R. M. não deverão gozar de licença na Capital Federal. (Bol. n.º 43, de 20 de corrente, da D. A.).

## Transição de officios destinados a 1.ª R. M.

## O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C.

O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C. comunicou que, de acordo com o entendimento com o exmo. sr. Ministro da Guerra, os officios que se destinam à 1.ª R. M. não deverão gozar de licença na Capital Federal. (Bol. n.º 43, de 20 de corrente, da D. A.).

## Transição de officios destinados a 1.ª R. M.

## O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C.

O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C. comunicou que, de acordo com o entendimento com o exmo. sr. Ministro da Guerra, os officios que se destinam à 1.ª R. M. não deverão gozar de licença na Capital Federal. (Bol. n.º 43, de 20 de corrente, da D. A.).

## Transição de officios destinados a 1.ª R. M.

## O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C.

O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C. comunicou que, de acordo com o entendimento com o exmo. sr. Ministro da Guerra, os officios que se destinam à 1.ª R. M. não deverão gozar de licença na Capital Federal. (Bol. n.º 43, de 20 de corrente, da D. A.).

## Transição de officios destinados a 1.ª R. M.

## O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C.

O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C. comunicou que, de acordo com o entendimento com o exmo. sr. Ministro da Guerra, os officios que se destinam à 1.ª R. M. não deverão gozar de licença na Capital Federal. (Bol. n.º 43, de 20 de corrente, da D. A.).

## Transição de officios destinados a 1.ª R. M.

## O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C.

O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C. comunicou que, de acordo com o entendimento com o exmo. sr. Ministro da Guerra, os officios que se destinam à 1.ª R. M. não deverão gozar de licença na Capital Federal. (Bol. n.º 43, de 20 de corrente, da D. A.).

## Transição de officios destinados a 1.ª R. M.

## O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C.

O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C. comunicou que, de acordo com o entendimento com o exmo. sr. Ministro da Guerra, os officios que se destinam à 1.ª R. M. não deverão gozar de licença na Capital Federal. (Bol. n.º 43, de 20 de corrente, da D. A.).

## Transição de officios destinados a 1.ª R. M.

## O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C.

O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C. comunicou que, de acordo com o entendimento com o exmo. sr. Ministro da Guerra, os officios que se destinam à 1.ª R. M. não deverão gozar de licença na Capital Federal. (Bol. n.º 43, de 20 de corrente, da D. A.).

## Transição de officios destinados a 1.ª R. M.

## O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C.

O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C. comunicou que, de acordo com o entendimento com o exmo. sr. Ministro da Guerra, os officios que se destinam à 1.ª R. M. não deverão gozar de licença na Capital Federal. (Bol. n.º 43, de 20 de corrente, da D. A.).

## Transição de officios destinados a 1.ª R. M.

## O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C.

## 2.ª REGIAO MILITAR E 2.ª DIVISAO DE INFANTARIA

## DO BOLETIM REGIONAL N. 47:

## Matricula na Escola das Armas

Por ter sido julgado apto em inspecção de saúde e satisfatório nas exigências das provas físicas, conforme radio n.º 90-2, o candidato, foi designado para effectuar matricula na Escola das Armas, o cap. Henrique Mario Mancini Junior, do 5.º G. A. C. (Bol. n.º 42, de 10 de corrente, da Directoria de Armas).

Em consequência do resultado da inspecção de saúde a que foi submetido o cap. Manuel Carneiro Pereira, qualificado para matricula na E. A., foi requisitado para effectuar matricula na referida Escola 1.º suppleante, cap. Antonio Marques Amorim, do 2.º R. C. D. (Bol. n.º 38, de 14 de corrente, da D. C.).

## Programa de Instrução de praças

## do 5.º V.

Emquanto a S.D. S. R. V. aguarda a aprovação pelo exmo. sr. Ministro da Guerra do programa de instrução de praças do Serviço de Veterinaria, de ser adoptado o programa para primeiros cabos. (Radio n.º 42-2, de 20-2-1941, da S.D. S. R. V.).

## Representação de oficiais

## A 24 do corrente: cap. de Inf. Tarcio de Godey, do 5.º B. C., por seguir para Capital Federal, para o curso de Armas.

cap. de Inf. Antonio Ribeiro Weinmann, do 5.º B. C., por ter vindo a esta capital em férias e com n.º de cap. de Inf. Tarcio de Godey, do 5.º B. C., por seguir para Capital Federal, para o curso de Armas.

cap. de Inf. Antonio Ribeiro Weinmann, do 5.º B. C., por ter vindo a esta capital em férias e com n.º de cap. de Inf. Tarcio de Godey, do 5.º B. C., por seguir para Capital Federal, para o curso de Armas.

## Transição de officios destinados a 1.ª R. M.

## O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C.

O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C. comunicou que, de acordo com o entendimento com o exmo. sr. Ministro da Guerra, os officios que se destinam à 1.ª R. M. não deverão gozar de licença na Capital Federal. (Bol. n.º 43, de 20 de corrente, da D. A.).

## Transição de officios destinados a 1.ª R. M.

## O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C.

O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C. comunicou que, de acordo com o entendimento com o exmo. sr. Ministro da Guerra, os officios que se destinam à 1.ª R. M. não deverão gozar de licença na Capital Federal. (Bol. n.º 43, de 20 de corrente, da D. A.).

## Transição de officios destinados a 1.ª R. M.

## O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C.

O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C. comunicou que, de acordo com o entendimento com o exmo. sr. Ministro da Guerra, os officios que se destinam à 1.ª R. M. não deverão gozar de licença na Capital Federal. (Bol. n.º 43, de 20 de corrente, da D. A.).

## Transição de officios destinados a 1.ª R. M.

## O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C.

O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C. comunicou que, de acordo com o entendimento com o exmo. sr. Ministro da Guerra, os officios que se destinam à 1.ª R. M. não deverão gozar de licença na Capital Federal. (Bol. n.º 43, de 20 de corrente, da D. A.).

## Transição de officios destinados a 1.ª R. M.

## O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C.

O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C. comunicou que, de acordo com o entendimento com o exmo. sr. Ministro da Guerra, os officios que se destinam à 1.ª R. M. não deverão gozar de licença na Capital Federal. (Bol. n.º 43, de 20 de corrente, da D. A.).

## Transição de officios destinados a 1.ª R. M.

## O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C.

O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C. comunicou que, de acordo com o entendimento com o exmo. sr. Ministro da Guerra, os officios que se destinam à 1.ª R. M. não deverão gozar de licença na Capital Federal. (Bol. n.º 43, de 20 de corrente, da D. A.).

## Transição de officios destinados a 1.ª R. M.

## O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C.

O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C. comunicou que, de acordo com o entendimento com o exmo. sr. Ministro da Guerra, os officios que se destinam à 1.ª R. M. não deverão gozar de licença na Capital Federal. (Bol. n.º 43, de 20 de corrente, da D. A.).

## Transição de officios destinados a 1.ª R. M.

## O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C.

O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C. comunicou que, de acordo com o entendimento com o exmo. sr. Ministro da Guerra, os officios que se destinam à 1.ª R. M. não deverão gozar de licença na Capital Federal. (Bol. n.º 43, de 20 de corrente, da D. A.).

## Transição de officios destinados a 1.ª R. M.

## O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C.

O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C. comunicou que, de acordo com o entendimento com o exmo. sr. Ministro da Guerra, os officios que se destinam à 1.ª R. M. não deverão gozar de licença na Capital Federal. (Bol. n.º 43, de 20 de corrente, da D. A.).

## Transição de officios destinados a 1.ª R. M.

## O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C.

O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C. comunicou que, de acordo com o entendimento com o exmo. sr. Ministro da Guerra, os officios que se destinam à 1.ª R. M. não deverão gozar de licença na Capital Federal. (Bol. n.º 43, de 20 de corrente, da D. A.).

## Transição de officios destinados a 1.ª R. M.

## O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C.

O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C. comunicou que, de acordo com o entendimento com o exmo. sr. Ministro da Guerra, os officios que se destinam à 1.ª R. M. não deverão gozar de licença na Capital Federal. (Bol. n.º 43, de 20 de corrente, da D. A.).

## Transição de officios destinados a 1.ª R. M.

## O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C.

O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C. comunicou que, de acordo com o entendimento com o exmo. sr. Ministro da Guerra, os officios que se destinam à 1.ª R. M. não deverão gozar de licença na Capital Federal. (Bol. n.º 43, de 20 de corrente, da D. A.).

## Transição de officios destinados a 1.ª R. M.

## O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C.

O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C. comunicou que, de acordo com o entendimento com o exmo. sr. Ministro da Guerra, os officios que se destinam à 1.ª R. M. não deverão gozar de licença na Capital Federal. (Bol. n.º 43, de 20 de corrente, da D. A.).

## Transição de officios destinados a 1.ª R. M.

## O cmt. da 1.ª R. M. e 1.ª D. C.

O cmt. da 1.ª R. M.



# Ao correr da penna...

Salathiel Campos

## VALIOSA COMPENSAÇÃO

Isto foi há muitos annos. Quando, em 1916, como a Phenix da lenda, o Paulistano resurgiu victoriosamente para sua grande trajetória no futebol brasileiro e internacional, levantando o brilhantemente o certame daquelle anno e apresentando a sua arrojada instalação do Jardim America, os circuitos esportivos nacionais se aglomeraram. E o seu grande presidente, dr. Prado Junior, falando á imprensa, afirmou que o mais difficil não era apenas vencer, mas conservar a victoria. E foi o que o "Glorioso" fez por quatro annos consecutivos, naquella phase em que ser campeão não era tarefa ali para qualquer conjunto, pois não existiam os "elementos da quinta columna esportiva", que influem tão poderosamente na retrogradação dos quadros em campo...

Mais uma vez, os factos estão a confirmar a progressista mentalidade do veterano e apreciado esportista alvi-rubro. Preocupados e empenhados com a velha rivalidade entre os dois grandes centros esportivos do país, o nosso futebol não se entrosou logo no rol das grandes actividades internacionais, saindo para fora de nossas fronteiras. Apenas o sul-americano teve o condão de nos arrastar a Buenos Aires e Montevideo. Jogamos com clubes que nos visitavam sem nos abalar a uma excurção. Não que temessemos os confrontos, mas é que havia muito mais interesse directo nas competições regionaes.

Assim, o campeonato sul-americano de 1919 foi, para nós, a consagração natural de um poderio insofismavel, pois o nosso indice alcançara e até passara o dos demais países irmãos.

Depois dessa brilhante victoria, estacionamos por uns dez annos para depois verificar o retrocesso, mais forte e delicado no decorrer de 1940, ante os grandes fracassos no Rio, em São Paulo e Buenos Aires.

E com elles perdemos todo o prestigio internacional de varios lustros de lutas emocionantes e brilhantes.

Mas os São Thomé do esporte não se convenceram dessa triste realidade, cujos responsaveis directos foram ellellos proprios, em razão do desenfreamento da politica esportiva em detrimento de outros factores benéficos e mais solidos.

Por isso, foram a Buenos Aires, agora, repetindo o fiasco de ha dois annos, do Vasco e Flamengo. O Fla-Flu esteve lá e apresentou a mesma fraqueza tecnica, que se resvalou pelo desamparo e desprestigio.

E só agora, quando os resultados estão ali a apontar a posição delicada a que chegamos é que os paredões pensam em modificar a sua actividade para melhorar o nosso futebol e já apparecem os projectos arrojados, drásticos e rigorosos, visando apenas os jogadores e sem se referirem aos proprios dirigentes, a maioria das quaes desconheciamos para cargos de tamanha responsabilidade.

E nós, deste nosso canto, arriscamos um conselho a esses mentores apressados e incredulos: "A casa caiu, conserve o seu sorriso".

Felizmente, na ordem das competições internacionais, o Brasil não ficou de todo relegado a um plano secundarissimo...

Se o futebol, esporte das massas e, por isso mesmo, sem certo valor qualitativo, perdeu o equilibrio e desandou escadas a baixo, tivemos outra grande victoria a acceitar como compensação maravilhosa: a natação.

O recente campeonato sul-americano foi uma consagração para nós, que conseguimos vencer o em toda a linha, tendo na categoria masculina como feminina, apresentando indices excellentes e denotadores de que a actual geração vem procurando desenvolver bem a velha preocupação de cultivar o esporte para perfeição da raça.

## O 12.º anniversario da Liga Bancaria de Esportes Athleticos

O QUE TEM SIDO AS SUAS ACTIVIDADES — DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

A Liga Bancaria de Esportes Athleticos, entidade maxima que vem dirigindo o esporte entre os elementos da numerosa classe, está de parabéns, pois festeja hoje a passagem do 12.º anniversario. A data exacta de sua fundação ocorreu em 26 do corrente, mas por motivos de força maior, as festividades foram transferidas para a noite de hoje, em sua sede social, á rua XV de Novembro.

Das entidades amadoras, é a Liga Bancaria uma das mais antigas de S. Paulo, e até aqui se tem conservado fiel aos principios da salutar diffusão do esporte entre os adeptos da estimada classe que labuta em nossos estabelecimentos de credito, iniciando suas actividades com a pratica do futebol, tiveram os seus dirigentes mais tarde o ensejo de constatar a necessidade de ampliar o seu raio de acção, e foram então instituidos todos os demais campeonatos das varias modalidades de esporte, os quaes têm sido realizados dentro do maior entusiasmo. Com taes realizações, embora a custo de muito sacrificio para seus dirigentes e militantes do esporte da sympathica classe, devido ao desamparo em que sempre se desenvolveu o amadorismo, tudo felizmente tem contribuido para o engrandecimento de suas cores. Com os novos rumos que se pretendia dar a diffusão do amadorismo em S. Paulo, sob a efficaz orientação da Directoria de Esportes do Estado de S. Paulo, não duvidam os bancarios que terão melhores jornadas e a passagem de mais uma etapa de sua maxima entidade, certamente constituirá motivo de grande jubilo.

Como sempre aconteceu, desde a sua fundação, a Liga Bancaria de Esportes Athleticos constituiu um departamento esportivo do Syndicato dos Bancarios e secha-se francamente amparada pelo mesmo em todas as suas realizações, culminando ultimamente com o

## A Liga Bancaria festeja hoje o seu 12.º anniversario

Commemorando a passagem, hoje, do seu 12.º anniversario de fundação, a Liga Bancaria de Esportes Athleticos, entidade que superintende as actividades esportivas da numerosa classe de funcionarios de bancos do Estado, fará realizar varias solenidades na sede social do Syndicato dos Bancarios, á rua 15 de Novembro, 256.

## NOTAS CARIOCAS

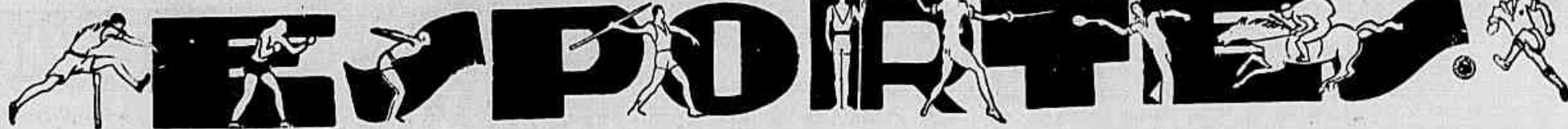
RIO, 28. O Vasco da Gama levará a effeito no dia 9 de março, pela manhã, na sua pista no Estado de São Januario, uma importante competição atletica, que está destinada a alcançar o mais completo exito. O programma se compõe das seguintes provas: Salto em altura e 60 metros rasos para moças; para homens: corridas de 75, 300, 1.000 e 3.000 metros; corridas com barreiras em 85 metros; arremessos do disco, peso e dardo; saltos em altura, distancia e de vara. As inscrições já se encontram abertas, podendo, além dos elementos do clube, tomar parte qualquer athleta estrangeiro ao corpo social.

O Botafogo vem de ser citado em julho para pagar uma multa solicitada pelo seu ex-jogador Antonio Pacheco. A acção corre pela 6.ª Vara Civel e na tarde de hoje haverá uma audiência, devendo comparecer ambas as partes. Nesta occasião o gremio alvinegro apresentará as suas razões.

No domingo, 9 de março, a Federação Metropolitana de Cyclismo, entidade filiada á Confederação Brasileira de Desportos, promoverá na Talsila de Desportos, promovida na Talsila de Desportos, uma corrida de primeira categoria na distancia de 75 kilometros, tendo como local da disputa a volta da Lagoa.

Federando parte no certame representantes de outras entidades, sendo do provavel que algumas das representações estaduais que vão participar do campeonato brasileiro domingo proximo, concorrerá á Volta da Lagoa.

Pelo vapor "Alfonso Pena", chegará, amanhã, o player uruguayo Villadonica, que ha dois annos vem actuando na equipe do Vasco da Gama. O valeroso atacante oriental vem assentar em definit-o com o gremio



# A suggestiva jornada de amanhã no certame futebolístico paulista

PALESTRA, PORTUGUEZA DE ESPORTES, IPIRANGA, PORTUGUEZA SANTISTA, CORINTHIANS, SANTOS, S. PAULO, S. P. R., HESPAHANHA, COMMERCIAL E JUVENTUS DESFILARÃO PERANTE OS AFICIONADOS NO "RELAMPAGO" DA TARDE DE AMANHÃ

do do Estado Municipal, do torneio de futebol paulista. Todos os quadros que concorrerão ao máximo do Estado, e que são o Palestra, o Corinthians, Ipiranga, Portuguesa de Esportes, Santos, Portuguesa Santista, S. Paulo, S. P. R., Hespanha, Juventus e Commercial, estarão a postos lutando, com relativamente as mesmas probabilidades, pela conquista do título de campeão do "início" de 1941.

Quantas vezes, adversários reconhecidos aptos a conquistar a victoria no "relampago" conheceram, antes de chegar ás pugnas decisivas, o amargor de um revés desconcertante. E igualmente numerosas tem sido as occasões em que conjuntos considerados de menor classe conseguiram galgar os postos de maior relevo.

Explicam-se os imprevistos nos torneios iniciais. Constituido um campeonato eliminatório em miniatura, o "relampago" pôde, em alguns momentos, acumular sobre um contendor menos cotado todos os favores que a "chance" proporciona, até agora as partidas, rápidas, não beneficiam muito os quadros que a sorte entende de desprezar.

A duração reduzida dos jogos deixa ás vezes descontrolados aqueles conjuntos que se habituaram a tomar o comando da luta depois de um contacto mais prolongado com os adversários. Pois, quando atravessam o período inicial de indecisão, no qual as circunstâncias os obrigam a conceder vantagem ao antagonista, eis que o apito do chronometrista assigna o termino da peleja. E a pugna que teria, disputada em tempo normal, um desfecho completamente diverso, annulla desde logo todas as esperanças de exito do candidato favorito!

A TARDE ESPORTIVA DE AMANHÃ Aguarda-se, portanto, em nossos circuitos futebolísticos com justificado interesse a disputa, amanhã, no gramado do Estado Municipal, do torneio de futebol paulista. Todos os quadros que concorrerão ao máximo do Estado, e que são o Palestra, o Corinthians, Ipiranga, Portuguesa de Esportes, Santos, Portuguesa Santista, S. Paulo, S. P. R., Hespanha, Juventus e Commercial, estarão a postos lutando, com relativamente as mesmas probabilidades, pela conquista do título de campeão do "início" de 1941.

do do Estado Municipal, do torneio de futebol paulista. Todos os quadros que concorrerão ao máximo do Estado, e que são o Palestra, o Corinthians, Ipiranga, Portuguesa de Esportes, Santos, Portuguesa Santista, S. Paulo, S. P. R., Hespanha, Juventus e Commercial, estarão a postos lutando, com relativamente as mesmas probabilidades, pela conquista do título de campeão do "início" de 1941.

do do Estado Municipal, do torneio de futebol paulista. Todos os quadros que concorrerão ao máximo do Estado, e que são o Palestra, o Corinthians, Ipiranga, Portuguesa de Esportes, Santos, Portuguesa Santista, S. Paulo, S. P. R., Hespanha, Juventus e Commercial, estarão a postos lutando, com relativamente as mesmas probabilidades, pela conquista do título de campeão do "início" de 1941.

do do Estado Municipal, do torneio de futebol paulista. Todos os quadros que concorrerão ao máximo do Estado, e que são o Palestra, o Corinthians, Ipiranga, Portuguesa de Esportes, Santos, Portuguesa Santista, S. Paulo, S. P. R., Hespanha, Juventus e Commercial, estarão a postos lutando, com relativamente as mesmas probabilidades, pela conquista do título de campeão do "início" de 1941.

do do Estado Municipal, do torneio de futebol paulista. Todos os quadros que concorrerão ao máximo do Estado, e que são o Palestra, o Corinthians, Ipiranga, Portuguesa de Esportes, Santos, Portuguesa Santista, S. Paulo, S. P. R., Hespanha, Juventus e Commercial, estarão a postos lutando, com relativamente as mesmas probabilidades, pela conquista do título de campeão do "início" de 1941.

do do Estado Municipal, do torneio de futebol paulista. Todos os quadros que concorrerão ao máximo do Estado, e que são o Palestra, o Corinthians, Ipiranga, Portuguesa de Esportes, Santos, Portuguesa Santista, S. Paulo, S. P. R., Hespanha, Juventus e Commercial, estarão a postos lutando, com relativamente as mesmas probabilidades, pela conquista do título de campeão do "início" de 1941.

do do Estado Municipal, do torneio de futebol paulista. Todos os quadros que concorrerão ao máximo do Estado, e que são o Palestra, o Corinthians, Ipiranga, Portuguesa de Esportes, Santos, Portuguesa Santista, S. Paulo, S. P. R., Hespanha, Juventus e Commercial, estarão a postos lutando, com relativamente as mesmas probabilidades, pela conquista do título de campeão do "início" de 1941.

do do Estado Municipal, do torneio de futebol paulista. Todos os quadros que concorrerão ao máximo do Estado, e que são o Palestra, o Corinthians, Ipiranga, Portuguesa de Esportes, Santos, Portuguesa Santista, S. Paulo, S. P. R., Hespanha, Juventus e Commercial, estarão a postos lutando, com relativamente as mesmas probabilidades, pela conquista do título de campeão do "início" de 1941.

do do Estado Municipal, do torneio de futebol paulista. Todos os quadros que concorrerão ao máximo do Estado, e que são o Palestra, o Corinthians, Ipiranga, Portuguesa de Esportes, Santos, Portuguesa Santista, S. Paulo, S. P. R., Hespanha, Juventus e Commercial, estarão a postos lutando, com relativamente as mesmas probabilidades, pela conquista do título de campeão do "início" de 1941.

do do Estado Municipal, do torneio de futebol paulista. Todos os quadros que concorrerão ao máximo do Estado, e que são o Palestra, o Corinthians, Ipiranga, Portuguesa de Esportes, Santos, Portuguesa Santista, S. Paulo, S. P. R., Hespanha, Juventus e Commercial, estarão a postos lutando, com relativamente as mesmas probabilidades, pela conquista do título de campeão do "início" de 1941.

do do Estado Municipal, do torneio de futebol paulista. Todos os quadros que concorrerão ao máximo do Estado, e que são o Palestra, o Corinthians, Ipiranga, Portuguesa de Esportes, Santos, Portuguesa Santista, S. Paulo, S. P. R., Hespanha, Juventus e Commercial, estarão a postos lutando, com relativamente as mesmas probabilidades, pela conquista do título de campeão do "início" de 1941.

do do Estado Municipal, do torneio de futebol paulista. Todos os quadros que concorrerão ao máximo do Estado, e que são o Palestra, o Corinthians, Ipiranga, Portuguesa de Esportes, Santos, Portuguesa Santista, S. Paulo, S. P. R., Hespanha, Juventus e Commercial, estarão a postos lutando, com relativamente as mesmas probabilidades, pela conquista do título de campeão do "início" de 1941.

do do Estado Municipal, do torneio de futebol paulista. Todos os quadros que concorrerão ao máximo do Estado, e que são o Palestra, o Corinthians, Ipiranga, Portuguesa de Esportes, Santos, Portuguesa Santista, S. Paulo, S. P. R., Hespanha, Juventus e Commercial, estarão a postos lutando, com relativamente as mesmas probabilidades, pela conquista do título de campeão do "início" de 1941.

do do Estado Municipal, do torneio de futebol paulista. Todos os quadros que concorrerão ao máximo do Estado, e que são o Palestra, o Corinthians, Ipiranga, Portuguesa de Esportes, Santos, Portuguesa Santista, S. Paulo, S. P. R., Hespanha, Juventus e Commercial, estarão a postos lutando, com relativamente as mesmas probabilidades, pela conquista do título de campeão do "início" de 1941.

do do Estado Municipal, do torneio de futebol paulista. Todos os quadros que concorrerão ao máximo do Estado, e que são o Palestra, o Corinthians, Ipiranga, Portuguesa de Esportes, Santos, Portuguesa Santista, S. Paulo, S. P. R., Hespanha, Juventus e Commercial, estarão a postos lutando, com relativamente as mesmas probabilidades, pela conquista do título de campeão do "início" de 1941.

do do Estado Municipal, do torneio de futebol paulista. Todos os quadros que concorrerão ao máximo do Estado, e que são o Palestra, o Corinthians, Ipiranga, Portuguesa de Esportes, Santos, Portuguesa Santista, S. Paulo, S. P. R., Hespanha, Juventus e Commercial, estarão a postos lutando, com relativamente as mesmas probabilidades, pela conquista do título de campeão do "início" de 1941.

do do Estado Municipal, do torneio de futebol paulista. Todos os quadros que concorrerão ao máximo do Estado, e que são o Palestra, o Corinthians, Ipiranga, Portuguesa de Esportes, Santos, Portuguesa Santista, S. Paulo, S. P. R., Hespanha, Juventus e Commercial, estarão a postos lutando, com relativamente as mesmas probabilidades, pela conquista do título de campeão do "início" de 1941.

do do Estado Municipal, do torneio de futebol paulista. Todos os quadros que concorrerão ao máximo do Estado, e que são o Palestra, o Corinthians, Ipiranga, Portuguesa de Esportes, Santos, Portuguesa Santista, S. Paulo, S. P. R., Hespanha, Juventus e Commercial, estarão a postos lutando, com relativamente as mesmas probabilidades, pela conquista do título de campeão do "início" de 1941.

do do Estado Municipal, do torneio de futebol paulista. Todos os quadros que concorrerão ao máximo do Estado, e que são o Palestra, o Corinthians, Ipiranga, Portuguesa de Esportes, Santos, Portuguesa Santista, S. Paulo, S. P. R., Hespanha, Juventus e Commercial, estarão a postos lutando, com relativamente as mesmas probabilidades, pela conquista do título de campeão do "início" de 1941.

do do Estado Municipal, do torneio de futebol paulista. Todos os quadros que concorrerão ao máximo do Estado, e que são o Palestra, o Corinthians, Ipiranga, Portuguesa de Esportes, Santos, Portuguesa Santista, S. Paulo, S. P. R., Hespanha, Juventus e Commercial, estarão a postos lutando, com relativamente as mesmas probabilidades, pela conquista do título de campeão do "início" de 1941.

do do Estado Municipal, do torneio de futebol paulista. Todos os quadros que concorrerão ao máximo do Estado, e que são o Palestra, o Corinthians, Ipiranga, Portuguesa de Esportes, Santos, Portuguesa Santista, S. Paulo, S. P. R., Hespanha, Juventus e Commercial, estarão a postos lutando, com relativamente as mesmas probabilidades, pela conquista do título de campeão do "início" de 1941.

do do Estado Municipal, do torneio de futebol paulista. Todos os quadros que concorrerão ao máximo do Estado, e que são o Palestra, o Corinthians, Ipiranga, Portuguesa de Esportes, Santos, Portuguesa Santista, S. Paulo, S. P. R., Hespanha, Juventus e Commercial, estarão a postos lutando, com relativamente as mesmas probabilidades, pela conquista do título de campeão do "início" de 1941.

do do Estado Municipal, do torneio de futebol paulista. Todos os quadros que concorrerão ao máximo do Estado, e que são o Palestra, o Corinthians, Ipiranga, Portuguesa de Esportes, Santos, Portuguesa Santista, S. Paulo, S. P. R., Hespanha, Juventus e Commercial, estarão a postos lutando, com relativamente as mesmas probabilidades, pela conquista do título de campeão do "início" de 1941.

do do Estado Municipal, do torneio de futebol paulista. Todos os quadros que concorrerão ao máximo do Estado, e que são o Palestra, o Corinthians, Ipiranga, Portuguesa de Esportes, Santos, Portuguesa Santista, S. Paulo, S. P. R., Hespanha, Juventus e Commercial, estarão a postos lutando, com relativamente as mesmas probabilidades, pela conquista do título de campeão do "início" de 1941.

do do Estado Municipal, do torneio de futebol paulista. Todos os quadros que concorrerão ao máximo do Estado, e que são o Palestra, o Corinthians, Ipiranga, Portuguesa de Esportes, Santos, Portuguesa Santista, S. Paulo, S. P. R., Hespanha, Juventus e Commercial, estarão a postos lutando, com relativamente as mesmas probabilidades, pela conquista do título de campeão do "início" de 1941.

## S. PAULO F. CLUBE

CONVOCAÇÃO DO JUVENIL Os jogadores do juvenil que foram convocados para hoje, deverão comparecer na sede social, á rua D. José de Barros, 337, 4.º andar, ás 15 horas.

## Sub-Liga de Esportes "Marechal Deodoro"

## DELIMITAÇÃO DE SUA ZONA DE ACTIVIDADE

De accordo com a divisão de sectores procedida pela Liga Varrana de Futebol de S. Paulo, coube á Sub-Liga "Marechal Deodoro" a zona compreendida dentro dos seguintes limites: — rua Anhangababu, entre ás ruas S. Manoel e avenida S. João; avenida S. João; rua Commandante Salgado; rua Barra Funda; rua da Varzea; avenida Thomaz Edison; rua Tietê; avenida Tiradentes; rua Brigadeiro Tobias e mais o bairro da Casa Verde, inclusive a Villa Baruel.

## Regulamento do torneio início

Transcrevemos, a seguir, o regulamento a ser obedecido na disputa, amanhã, do torneio início do campeonato da entidade futebolística da rua Xavier de Toledo:

Artigo 1.º — O torneio início dos clubes da Divisão Principal do Departamento Profissional, será disputado pelo sistema eliminatório, valendo os escauteiros.

Artigo 2.º — Na parte que couber, ficam adoptados oficialmente as leis e regulamentos da entidade, e as regras internacionais de futebol e as demais leis e regulamentos das entidades superiores e da Directoria de Esportes do Estado de São Paulo.

Artigo 3.º — O torneio terá início ás 13 horas e o tempo de duração de cada jogo será de minutos, divididos em dois tempos de 10 minutos, com mudança de campo e sem descanso.

Artigo 4.º — Só poderá disputar o torneio jogadores regularmente registrados na entidade para os respectivos clubes, não valendo, porém, como jogadores de campeonato, para o effeito do disposto no artigo 7.º dos estatutos.

Artigo 5.º — Entre cada jogo haverá um intervalo de 5 minutos.

Artigo 6.º — Não será permitida a substituição de jogadores durante o transcurso de cada partida.

Artigo 7.º — Uma vez iniciada a partida com menos de onze e até nove jogadores de cada clube disputante, este poderá completar aquelle numero durante os primeiros 10 minutos de jogo, com sciencia do juiz do encontro.

Artigo 8.º — No caso de não realização de uma partida, por desistência ou não comparecimento de um dos adversários, ou ainda, por se apresentar com menos de nove jogadores, o quadro que comparecer, e ao qual devem ser adjudicados os pontos, deverá fazer preencher regularmente o boletim de jogadores, considerando-se estes como tendo tomado parte na partida.

Artigo 9.º — Depois da hora fixada para o início do jogo, haverá uma tolerancia maxima de 10 minutos para o seu início, findo os quaes o clube que se apresentar em campo, além da perda dos pontos, ficará sujeito ás penalidades applicaveis.

Artigo 10.º — Os contendores deverão apresentar seus quadros com um minimo de oito jogadores effectivos dos primeiros quadros.

Artigo 11.º — O jogo final será disputado pelos mesmos jogadores que disputaram as preliminares.

Artigo 12.º — Em caso de empate, será o jogo prorrogado por 10 (dez) minutos (cinco de cada lado), terminando a partida logo que se verifique o primeiro tento ou o primeiro escanteio; perdurando o empate, haverá prorrogação successiva, até o primeiro tento ou escanteio.

Artigo 13.º — Aos clubes que se locomoverem de Santos, será abonada a quantia de 300\$000 (trezentos mil réis) para as despesas de viagens.

Artigo 14.º — Ao clube vencedor do torneio, será conferida a quantia de 1:250\$000 (um conto duzentos e cincoenta mil réis), para premio aos jogadores, etc.

Artigo 15.º — Ao vencedor do torneio início, será conferido o trophéo "Cap. Sylvio de Magalhães Padilha".

Artigo 16.º — O trophéo será entregue ao vencedor do torneio início, no dia 16 de março, em Pelotas, mas em pareos diferentes.

Artigo 17.º — O trophéo será entregue ao vencedor do torneio início, no dia 16 de março, em Pelotas, mas em pareos diferentes.

Artigo 18.º — O trophéo será entregue ao vencedor do torneio início, no dia 16 de março, em Pelotas, mas em pareos diferentes.

Artigo 19.º — O trophéo será entregue ao vencedor do torneio início, no dia 16 de março, em Pelotas, mas em pareos diferentes.

Artigo 20.º — O trophéo será entregue ao vencedor do torneio início, no dia 16 de março, em Pelotas, mas em pareos diferentes.

Artigo 21.º — O trophéo será entregue ao vencedor do torneio início, no dia 16 de março, em Pelotas, mas em pareos diferentes.

Artigo 22.º — O trophéo será entregue ao vencedor do torneio início, no dia 16 de março, em Pelotas, mas em pareos diferentes.

Artigo 23.º — O trophéo será entregue ao vencedor do torneio início, no dia 16 de março, em Pelotas, mas em pareos diferentes.

Artigo 24.º — O trophéo será entregue ao vencedor do torneio início, no dia 16 de março, em Pelotas, mas em pareos diferentes.

Artigo 25.º — O trophéo será entregue ao vencedor do torneio início, no dia 16 de março, em Pelotas, mas em pareos diferentes.

Artigo 26.º — O trophéo será entregue ao vencedor do torneio início, no dia 16 de março, em Pelotas, mas em pareos diferentes.



Trunfo, que disputará amanhã o "Grande Premio Consagração"

proximo dia 16 de março, em Pelotas.

Acompanhando a filha de Winslot, seguem também as eguas Concheta e Bambina, que vão igualmente participar da festa do Hippodromo de Pelotas, mas em pareos diferentes.

Artigo 27.º — O trophéo será entregue ao vencedor do torneio início, no dia 16 de março, em Pelotas, mas em pareos diferentes.

Artigo 28.º — O trophéo será entregue ao vencedor do torneio início, no dia 16 de março, em Pelotas, mas em pareos diferentes.

Artigo 29.º — O trophéo será entregue ao vencedor do torneio início, no dia 16 de março, em Pelotas, mas em pareos diferentes.

Artigo 30.º — O trophéo será entregue ao vencedor do torneio início, no dia 16 de março, em Pelotas, mas em pareos diferentes.

Artigo 31.º — O trophéo será entregue ao vencedor do torneio início, no dia 16 de março, em Pelotas, mas em pareos diferentes.

Artigo 32.º — O trophéo será entregue ao vencedor do torneio início, no dia 16 de março, em Pelotas, mas em pareos diferentes.

Artigo 33.º — O trophéo será entregue ao vencedor do torneio início, no dia 16 de março, em Pelotas, mas em pareos diferentes.

Artigo 34.º — O trophéo será entregue ao vencedor do torneio início, no dia 16 de março, em Pelotas, mas em pareos diferentes.

Artigo 35.º — O trophéo será entregue ao vencedor do torneio início, no dia 16 de março, em Pelotas, mas em pareos diferentes.

Artigo 36.º — O trophéo será entregue ao vencedor do torneio início, no dia 16 de março, em Pelotas, mas em pareos diferentes.

Artigo 37.º — O trophéo será entregue ao vencedor do torneio início, no dia 16 de março, em Pelotas, mas em pareos diferentes.

Artigo 38.º — O trophéo será entregue ao vencedor do torneio início, no dia 16 de março, em Pelotas, mas em pareos diferentes.

Artigo 39.º — O trophéo será entregue ao vencedor do torneio início, no dia 16 de março, em Pelotas, mas em pareos diferentes.

Artigo 40.º — O trophéo será entregue ao vencedor do torneio início, no dia 16 de março, em Pelotas, mas em pareos diferentes.

Artigo 41.º — O trophéo será entregue ao vencedor do torneio início, no dia 16 de março, em Pelotas, mas em pareos diferentes.

Artigo 42.º — O trophéo será entregue ao vencedor do torneio início, no dia 16 de março, em Pelotas, mas em pareos diferentes.

Artigo 43.º — O trophéo será entregue ao vencedor do torneio início, no dia 16 de março, em Pelotas, mas em pareos diferentes.

Artigo 44.º — O trophéo será entregue ao vencedor do torneio início, no dia 16 de março, em Pelotas, mas em pareos diferentes.

Artigo 45.º — O trophéo será entregue ao vencedor do torneio início, no dia 16 de março, em Pelotas, mas em pareos diferentes.

Artigo 46.º — O trophéo será entregue ao vencedor do torneio início, no dia 16 de março, em Pelotas, mas em pareos diferentes.

Artigo 47.º — O trophéo será entregue ao vencedor do torneio início, no dia 16 de março, em Pelotas, mas em pareos diferentes.

Artigo 48.º — O trophéo será entregue ao vencedor do torneio início, no dia 16 de março, em Pelotas, mas em pareos diferentes.

Artigo 49.º — O trophéo será entregue ao vencedor do torneio início, no dia 16 de março, em Pelotas, mas em pareos diferentes.

Artigo 50.º — O trophéo será entregue ao vencedor do torneio início, no dia 16 de março, em Pelotas, mas em pareos diferentes.

Artigo 51.º — O trophéo será entregue ao vencedor do torneio início, no dia 16 de março, em Pelotas, mas em pareos diferentes.

Artigo 52.º — O trophéo será entregue ao vencedor do torneio início, no dia 16 de março, em Pelotas, mas em pareos diferentes.

Artigo 53.º — O trophéo será entregue ao vencedor do torneio início, no dia 16 de março, em Pelotas, mas em pareos diferentes.

Artigo 54.º — O trophéo será entregue ao vencedor do torneio início, no dia 16 de março, em Pelotas, mas em pareos diferentes.

Artigo 55.º — O trophéo será entregue ao vencedor do torneio início, no dia 16 de março, em Pelotas, mas em pareos diferentes.

Artigo 56.º — O trophéo será entregue ao vencedor do torneio início, no dia 16 de março, em Pelotas, mas em pareos diferentes.

Artigo 57.º — O trophéo será entregue ao vencedor do torneio início, no dia 16 de março, em Pelotas, mas em pareos diferentes.

Artigo 58.º — O trophéo será entregue ao vencedor do torneio início, no dia 16 de março, em Pelotas, mas em pareos diferentes.

Artigo 59.º — O trophéo será entregue ao vencedor do torneio início, no dia 16 de março, em Pelotas, mas em pareos diferentes.

Artigo 60.º — O trophéo será entregue ao vencedor do torneio início, no dia 1



— Num. 85

**LISTA DE SEXTA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 1941**

OS BILHETES SAO LITHOGRAPHADOS EM PAPEL BRANCO, TINTA COR VERDE, FUNDO VERMELHO, NUMERAÇÃO PRETA NA FRENTE COM A INSCRIÇÃO: EXTRACÇÃO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1941, AS 14 HORAS

[illegible]

(FINAL SIMPLES)

**2.200 PREMIOS PARA O ULTIMO ALGARISMO DO PRIMEIRO PREMIO**

**TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 7 TÊM 30\$000**

ALÉM DOS PREMIOS CONSTANTES NESTA LISTA

O escriptorio á rua José Bonifácio, 99 e 107, estará aberto para pagamento todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, excepto nos dias feriados.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS.

A Autoridade Policial: DR. EDUARDO TAVARES DO CARMO

O Director : MAJOR MARIO RANGEL

O Fiscal: DR. PAULO DA SILVA PINTO.







## FRAQUEZA SEXUAL

**TRATAMENTO MODERNO E RAPIDO** — Médico especialista envia gratis moderna e rapida orientação para o tratamento dos males acima. Escreva com nome, endereço e detalhes à Caixa Postal 876 (alto-sul). — S. PAULO

mento, observando apenas pequenos negócios.

**GADO SUINO**

Frigorífico: — 325000

Gordo (B) — 305000

Enxuto (C) — 285000

Na cidade, os açougueiros e charcuteiros pagam preços ligeiramente maiores.

Movimento de gado:

De 14 a 20 de fevereiro, foram abatidos:

Frigorífico — Bovinos, 5.048; Xarx, 662; Mat., 26; soma, 5.074; suínos, 1.085; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141.

Na cidade, os açougueiros e charcuteiros pagam preços ligeiramente maiores.

Movimento de gado:

De 14 a 20 de fevereiro, foram abatidos:

Frigorífico — Bovinos, 5.048; Xarx, 662; Mat., 26; soma, 5.074; suínos, 1.085; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141.

Na cidade, os açougueiros e charcuteiros pagam preços ligeiramente maiores.

Movimento de gado:

De 14 a 20 de fevereiro, foram abatidos:

Frigorífico — Bovinos, 5.048; Xarx, 662; Mat., 26; soma, 5.074; suínos, 1.085; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141.

Na cidade, os açougueiros e charcuteiros pagam preços ligeiramente maiores.

Movimento de gado:

De 14 a 20 de fevereiro, foram abatidos:

Frigorífico — Bovinos, 5.048; Xarx, 662; Mat., 26; soma, 5.074; suínos, 1.085; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141.

Na cidade, os açougueiros e charcuteiros pagam preços ligeiramente maiores.

Movimento de gado:

De 14 a 20 de fevereiro, foram abatidos:

Frigorífico — Bovinos, 5.048; Xarx, 662; Mat., 26; soma, 5.074; suínos, 1.085; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141.

Na cidade, os açougueiros e charcuteiros pagam preços ligeiramente maiores.

Movimento de gado:

De 14 a 20 de fevereiro, foram abatidos:

Frigorífico — Bovinos, 5.048; Xarx, 662; Mat., 26; soma, 5.074; suínos, 1.085; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141.

Na cidade, os açougueiros e charcuteiros pagam preços ligeiramente maiores.

Movimento de gado:

De 14 a 20 de fevereiro, foram abatidos:

Frigorífico — Bovinos, 5.048; Xarx, 662; Mat., 26; soma, 5.074; suínos, 1.085; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141.

Na cidade, os açougueiros e charcuteiros pagam preços ligeiramente maiores.

Movimento de gado:

De 14 a 20 de fevereiro, foram abatidos:

Frigorífico — Bovinos, 5.048; Xarx, 662; Mat., 26; soma, 5.074; suínos, 1.085; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141.

Na cidade, os açougueiros e charcuteiros pagam preços ligeiramente maiores.

Movimento de gado:

De 14 a 20 de fevereiro, foram abatidos:

Frigorífico — Bovinos, 5.048; Xarx, 662; Mat., 26; soma, 5.074; suínos, 1.085; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141.

Na cidade, os açougueiros e charcuteiros pagam preços ligeiramente maiores.

Movimento de gado:

De 14 a 20 de fevereiro, foram abatidos:

Frigorífico — Bovinos, 5.048; Xarx, 662; Mat., 26; soma, 5.074; suínos, 1.085; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141.

Na cidade, os açougueiros e charcuteiros pagam preços ligeiramente maiores.

Movimento de gado:

De 14 a 20 de fevereiro, foram abatidos:

Frigorífico — Bovinos, 5.048; Xarx, 662; Mat., 26; soma, 5.074; suínos, 1.085; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141.

Na cidade, os açougueiros e charcuteiros pagam preços ligeiramente maiores.

Movimento de gado:

De 14 a 20 de fevereiro, foram abatidos:

Frigorífico — Bovinos, 5.048; Xarx, 662; Mat., 26; soma, 5.074; suínos, 1.085; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141.

Na cidade, os açougueiros e charcuteiros pagam preços ligeiramente maiores.

Movimento de gado:

De 14 a 20 de fevereiro, foram abatidos:

Frigorífico — Bovinos, 5.048; Xarx, 662; Mat., 26; soma, 5.074; suínos, 1.085; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141.

Na cidade, os açougueiros e charcuteiros pagam preços ligeiramente maiores.

Movimento de gado:

De 14 a 20 de fevereiro, foram abatidos:

Frigorífico — Bovinos, 5.048; Xarx, 662; Mat., 26; soma, 5.074; suínos, 1.085; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141.

Na cidade, os açougueiros e charcuteiros pagam preços ligeiramente maiores.

Movimento de gado:

De 14 a 20 de fevereiro, foram abatidos:

Frigorífico — Bovinos, 5.048; Xarx, 662; Mat., 26; soma, 5.074; suínos, 1.085; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141.

Na cidade, os açougueiros e charcuteiros pagam preços ligeiramente maiores.

Movimento de gado:

De 14 a 20 de fevereiro, foram abatidos:

Frigorífico — Bovinos, 5.048; Xarx, 662; Mat., 26; soma, 5.074; suínos, 1.085; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141.

Na cidade, os açougueiros e charcuteiros pagam preços ligeiramente maiores.

Movimento de gado:

De 14 a 20 de fevereiro, foram abatidos:

Frigorífico — Bovinos, 5.048; Xarx, 662; Mat., 26; soma, 5.074; suínos, 1.085; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141.

Na cidade, os açougueiros e charcuteiros pagam preços ligeiramente maiores.

Movimento de gado:

De 14 a 20 de fevereiro, foram abatidos:

Frigorífico — Bovinos, 5.048; Xarx, 662; Mat., 26; soma, 5.074; suínos, 1.085; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141.

Na cidade, os açougueiros e charcuteiros pagam preços ligeiramente maiores.

Movimento de gado:

De 14 a 20 de fevereiro, foram abatidos:

Frigorífico — Bovinos, 5.048; Xarx, 662; Mat., 26; soma, 5.074; suínos, 1.085; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141.

Na cidade, os açougueiros e charcuteiros pagam preços ligeiramente maiores.

Movimento de gado:

De 14 a 20 de fevereiro, foram abatidos:

Frigorífico — Bovinos, 5.048; Xarx, 662; Mat., 26; soma, 5.074; suínos, 1.085; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141.

Na cidade, os açougueiros e charcuteiros pagam preços ligeiramente maiores.

Movimento de gado:

De 14 a 20 de fevereiro, foram abatidos:

Frigorífico — Bovinos, 5.048; Xarx, 662; Mat., 26; soma, 5.074; suínos, 1.085; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141.

Na cidade, os açougueiros e charcuteiros pagam preços ligeiramente maiores.

Movimento de gado:

De 14 a 20 de fevereiro, foram abatidos:

Frigorífico — Bovinos, 5.048; Xarx, 662; Mat., 26; soma, 5.074; suínos, 1.085; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141.

Na cidade, os açougueiros e charcuteiros pagam preços ligeiramente maiores.

Movimento de gado:

De 14 a 20 de fevereiro, foram abatidos:

Frigorífico — Bovinos, 5.048; Xarx, 662; Mat., 26; soma, 5.074; suínos, 1.085; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141.

Na cidade, os açougueiros e charcuteiros pagam preços ligeiramente maiores.

Movimento de gado:

De 14 a 20 de fevereiro, foram abatidos:

Frigorífico — Bovinos, 5.048; Xarx, 662; Mat., 26; soma, 5.074; suínos, 1.085; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141; xarx, 662; mat., 26; soma, 1.141.

## A arquitetura brasileira nos Estados Unidos

RIO, 28 (Divulgação da nossa sucursal) — Foram há poucos dias divulgadas as cartas da Universidade Columbia, de Nova York e da Free Library de Philadelphia, agradecendo ao dr. Armando Vidal, comissário geral do Brasil na Feira Mundial de Nova York, a remessa de photographias de edifícios antigos e modernos do Brasil.

Agora é a Universidade de Ann Arbor, no Michigan, uma das mais importantes dos Estados Unidos, que vem testemunhar ao dr. Armando Vidal, seu apreço pela remessa de photographias classificadas como de beleza não comum reproduzindo igrejas antigas do Brasil, e livros em português.

A carta do presidente da Ann Arbor University, sr. Alexander Ruthven é a seguinte: Meu caro sr. Vidal. Recbi sua carta de 30 de dezembro. Muito apreciemos sua cortesia enviando-nos livros e photographias em português e a coleção de photographias de igrejas do Brasil.

As photographias foram remetidas à biblioteca de nossa Escola de Arquitetura e Desenho e o respectivo Deão Bennett, ficou muito satisfeito com o envio. Os livros foram encaminhados à biblioteca da Universidade, e estou certo de que o bibliotecário dr. W. W. Bishop, sentir-se-á muito feliz em recebê-los.

Assegurando-vos ainda uma vez o apreço da Universidade etc.

O Deão da Escola de Arquitetura e Desenho assim se manifestou:

"O presidente Ruthven remetteu-me a coleção de photographias de igrejas do Brasil, que de vós recebeu. São photographias de beleza não comum, e estamos muito satisfeitos em possuí-las. Serão colocadas na biblioteca da Escola de Arquitetura e Desenho, onde serão utilizáveis para consulta e para exposição. Em nome de nossa Faculdade apresento-vos nossos agradecimentos."

## Censo demographico em Roma

ROMA, 28 (Stefani) — O censo demographico feito em Roma, em 1940, alcançou resultados dos mais satisfatórios. Assinala um aumento de 9 por mil habitantes, cifra esta superior a de todos os annos precedentes. O relatório assinala, numa média de 22 nascimentos, uma proporção de 9 recém-natos vivos para cada mil habitantes. Esta proporção é ligeiramente inferior à dos annos de 1938 e 1939, porém, sensivelmente superior à do período entre 1932 e 1937. E' preciso observar, também, que o aumento da natalidade foi favorecido por medidas especiais de caracter economico e outros incentivos, adoptados em meados de 1937, em toda a Italia. A mortalidade foi das mais reduzidas nestes ultimos annos, notando-se u'a média de 9 mortos para cada mil habitantes.

A diferença entre a natalidade e a mortalidade, indica, em 1940, um excedente de nascidos vivos em relação aos mortos, digno de nota: 12 para cada mil habitantes. No total, este excedente alcança a cifra de 16.282 nati-vos, a mais que os nati-mortos. Estes numeros indicam, como a população de Roma sabe substituir os mortos pelos recém-nascidos, sem precisar augmentar a imigração da provincia.

Em 1940 Roma contava com 1 milhão e 366 mil habitantes, o que é o máximo atingido em todas as épocas, pois, segundo calculos merecedores da maior consideração, outra população semelhante somente fora registada no tempo de Augusto, com 1 milhão e 300 mil habitantes.

## Inculindo o amor à terra

AMPIO PROGRAMA DE ACCAO NO TERRITORIO DO ACRE

RIO, 28 — (Da nossa sucursal, via Vasp) — O Governador Epaminondas Martins acaba de telegraphar ao Ministro Fernando Costa, comunicando que o Departamento de Educação do seu governo está estimulando a campanha em prol da criação de clubes agrícolas, estabelecimentos de ensino estes destinados à formação de uma mentalidade agrária entre as crianças, inculcando-lhes o amor à terra, iniciativa que trará indubitavelmente benefícios imprevisíveis ao Território do Acre.

As actividades em 1940 naquella domínio de administração do governo acreano se resumem no funcionamento de cinco clubes agrícolas em todo o Território, sendo que quatro instalados em grupos escolares no interior e um no município de Rio Branco.

Para o anno de 1941 foi traçado amplo programma de accão, objectivando revitalizar as organizações existentes e crear novos clubes nos demais grupos escolares.

O governo promoverá ainda a fundação de um curso de extensão para o magistério primário da capital, abrangendo principalmente as actividades rurais, no sentido de obter mais vulgarização da campanha.

O Ministério Fernando Costa, cooperando no plano de trabalho do sr. Epaminondas Martins, determinou ao director do Serviço de Informação Agrícola providências afim de que sejam fornecidos ao governo do Território do Acre material de publicidade, assistência técnica, sementes, mudas e adubos, destinados aos clubes agrícolas que já estão em funcionamento e os que serão instalados.

## PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE PHILOSOFIA, SCIENCIAS E LETRAS

Concurso de habilitação — Provas oraes — Realizam-se hoje, os seguintes exames: A) 9 horas: Português — Turmas "3" e "11"; Latim — turma "16"; Inglês — turma "18"; Chimica — turma "19"; A) 14 horas: Geographia — turma "13"; Sociologia — turma "10"; Logica — turmas "4" e "19"; Mathematica — turma "7"; Physica — turma "2".

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA

Estão abertas até o dia 14, na Escola de Sociologia e Politica (predio da Escola de Commercio "Alvares Penteado", largo de São Francisco) as matriculas para todos os seus cursos.

Informações das 9 às 11,30 horas e das 13,30 a 16 horas. Horarios nos sabados, das 9 às 12 horas.

ESCOLA NORMAL PADRE ANCHIETA

Estão abertas, até o dia 10, as inscrições para os pedidos de transferencias e vagas existentes no Curso Fundamental, das 9 às 11,30 horas e das 13,30 a 16 horas.

## Collegio Universitario

(3.ª SECÇÃO) — 1.ª SÉRIE

Exames de 2.ª época

Hoje, às 8 horas — Latin (Prova escrita) — Jacob Leib Levin, Fernando Amaral Almeida Prado, Lello Teixeira e Aracy Alcida.

## Noticias do Interior

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

## SANTOS, 28.

## OS QUE VIAJAM PELO MAR

Precedente de Cabedello e escalas, entrou hoje, em nosso porto, o vapor nacional "Aratimbó", com 34 passageiros de 1.ª classe para Santos e 76 em transito.

De Buenos Aires e escalas, entrou o nacional "Alfonso Penna", com 13 passageiros para Santos. Em classe vieram: de Buenos Aires, Francisco Orlando Lloaño, Pedro Nicolau Salinas e esposa; Ignacio Lizun, Anna Maria Brown, Antonio Amarante Pereira dos Santos e esposa; de Montevideo: Irene Maria Elisabeth, Pablo Martin Martinez, Mirta Rukel Martinez e Arthur Machado.

Desembarcaram, ainda, em nosso porto, 5 passageiros, que permanecerão temporariamente em nosso paiz.

Em transito, passaram 48 passageiros.

## VIAGANTES

De bordo do vapor nacional "Aratimbó", desembarcaram, hoje, em Santos, os médicos patricios, drs. Ruy João Marques e Landoaldo Brandão da Silva.

No "Aratimbó" viaja, do Rio de Janeiro para Porto Alegre, o dr. Homero Martins Baptista, magistrado brasileiro.

## FUTEBOLISTAS CARIOCAS DE REGRESSO DA ARGENTINA

Passou, hoje, pelo nosso porto, a bordo do vapor "Alfonso Penna", parte das delegações do Fluminense e Flamengo, de capital da Republica, de regresso da Argentina.

São os seguintes os jogadores que viajavam a bordo do navio do Lloyd: Guimarães, Machado, Affonso, Brandt, Romeu e Hercules, pertencentes ao Fluminense e Walter, Domingos, Pichin e Médio, do Flamengo.

O restante das delegações virá pelo "D. Pedro II", que deixará hoje Buenos Aires.

## NOVA MESA ADMINISTRATIVA DA IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICORDIA

Realizou-se, hoje, conforme antecipamos, a reunião do Conselho Geral da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Santos, para dar posse à nova Mesa Administrativa daquela instituição. Os trabalhos foram presididos pelo dr. Cyro Carneiro, presidente do Conselho Geral, estando presente elevado numero de conselheiros.

## CAMPINAS, 28.

## ESCOLA NORMAL OFFICIAL "CARLOS GOMES"

E' a seguinte a ordem para matrícula dos alumnos desta escola:

Curso Fundamental — Amanhã, dia 1.º e dia 3.º, 5.º série; dias 4 e 5, 4.ª série; dias 6 e 7, 3.ª série; dias 8 e 10, 2.ª série; dias 11 e 13, repetentes, admissão e 1.ª série.

Curso Profissional — 1.º anno, dias 4 e 5; 2.º anno, dias 6 e 7.

## HOMENAGEM AO COMMANDANTE DO 8.º B. C.

Augmentam, dia da, as adesões à homenagem que amigos e admiradores do tenente-coronel Firmino da Silveira vão prestar-lhe, por motivo de sua recente nomeação para o commando do 8.º B. C., nesta cidade.

Em data de hontem, adheriram mais as seguintes pessoas: dr. Euclydes Vieira, José Rodrigues Simões, Waldemar Sagradas, dr. Rodolpho de Tella, Paulo Pompeu, Alberto Sarmiento, João Lanaro, Jayme Medallion, Herculan Passos, dr. Luis de Tella, dr. Victor Falson, dr. Francisco Octaviano, dr. Raul Bleudo, dr. Alfredo Checchia, Clodomiro Pedrosa, Oscar Mangano, Aristides dos Santos, Alfredo Augusto do Nascimento Junior, Romilio Arruda, dr. Felipe Haddad, Faustino Pinheiro, Odilon Maudeon, Dario de Almeida Barboza, dr. Alberto Leventre, Saul Siqueira, dr. Oswaldo Rezende, prof. Francisco Mourão, dr. Armando Navarro, Luis de Rosa, Octavio Papas, Domingos Guido, dr. Murilo de Campos, Irineu Checchia, Vicente Minieri, Adhemar Ribeiro, dr. E. Espirito Santo, dr. Paschoalino Nucl, Eugenio Pereira, Mario Leonard, Marinho Ferreira Jorge, Pedro Magalhães Junior, dr. Lauro de Brito, Alarico da Silva Lisboa, Theodoro Oliva, José Dias Leme e Miguel Cury.

Essas listas são encontradas na Chancelaria "Mario Leonard", no Café Farah, no Café do Povo e, à noite, no "Diário do Povo".

## NOVO ESCRITORIO DE CONTABILIDADE

Os contadores Renesse Santos e Ruy Chaves Bozza, participaram à succursal do "Correio Paulistano" a abertura de seu escritório comercial, denominado "Nosso escritório", que funcionará à rua Cesar Berlenbach, 8, 1.º andar, sala 7.

## PAGAMENTO DE ALVARA'S

Terminou, hoje, na Recebedoria de Rendas desta cidade, o prazo para o pagamento annual dos alvarás de funcionamento, no corrente anno, das sociedades recreativas, casas de diversões, "cabarets", "dancings", cinemas, etc. De agora em diante, esses alvarás somente poderão ser requisitados mediante revalidação.

## FALLECIDOS

Falleceram, nesta cidade, a sra. d. Amélia Fraga, com 66 annos, viuva do sr. Joaquim José de Oliveira Bastos; a menor Theresa, filha do sr. Miyoshi Honda e de d. Fruzi Honda; o menor Mario Filho do sr. Sebastião Romano e de d. Vitalina Flor; o sr. João de Castro Nery com 56 annos casado com d. Joannia Salles Nogueira; o sr. Alípio Gomes Fonseca, com 42 annos, casado.

## VISITA DE ESTUDANTES PAULISTANOS

Pelo trem das 10,50 horas, chegaram a Campinas 60 alumnos do Instituto Médio "Dante Alighieri", dessa capital, que se fazem acompanhar por diversos de seus professores.

Os referidos estudantes estão hospedados no Hotel Ponte "São Paulo".

## Companhia Paulista de Estradas de Ferro

## SEG



